

CLÍNICA RADIOLOGIA  
**Dr. NELSON DE OLIVEIRA**



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)  
**800 201 606**

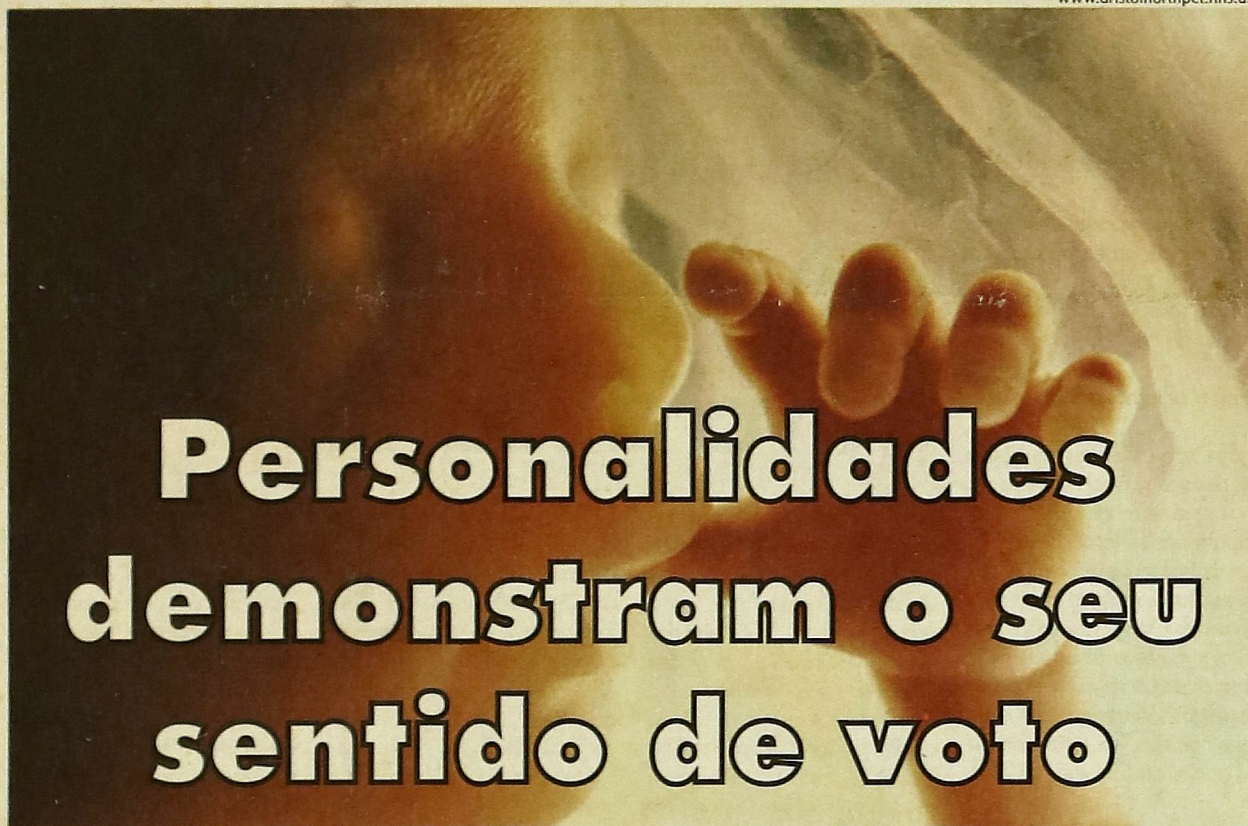
## MESMO COM A PISTA EM POMBAL



### Federação de Atletismo reforça organização das provas em Espinho

## REFERENDO SOBRE A INTERRUÇÃO VOLUNTÁRIA DA GRAVIDEZ

[www.dristolnorthpct.nhs.uk](http://www.dristolnorthpct.nhs.uk)



# Personalidades demonstram o seu sentido de voto

## CULTURA

### BUMP comemora 74.º aniversário com novo reportório

## SOCIEDADE

### Universidade Sénior promove "chá das cinco" à inglesa



CLÍNICA RADIOLOGIA  
**Dr. NELSON DE OLIVEIRA**

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital  
ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)  
MAMOGRAFIA Digital - DENSITOMETRIA ÓSSEA

**RUA 26 N.º 787**  
(Próximo do Tribunal)  
ESPINHO

**MARCAÇÕES DE EXAMES**  
CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)

**800 201 606**

**TLM. 918 804 004**

## Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho  
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | [geral@engrenagem.net](mailto:geral@engrenagem.net)



[www.engrenagem.net](http://www.engrenagem.net)



# ECOS DA HISTÓRIA (1976)

## O Verão em Espinho

**Em pleno ano de 1976, mês de Julho, na edição do dia 17 o Maré Viva alertava para alguns problemas que afectavam Espinho e a sua época balnear na altura. A rubrica desta semana, à imagem da que anteriormente publicamos sobre o Hospital, bem que se adequa ao presente 2007.**



Ao iniciar-se mais uma época balnear, pareceu-nos de referir algumas ideias e dados para uma melhor informação e compreensão do que é o Verão em Espinho, de como se passa o Verão de 1976 em Espinho.

Não pretendemos com este trabalho apresentar já um artigo acabado sobre um problema tão complexo como é o turismo, nem sequer analisá-lo exaustivamente no caso de Espinho. Isso poderá ficar para análise futura que esperemos poder apresentar.

Para já recolhemos informações das diversas infra-estruturas turísticas e tentamos dar uma ideia da complexidade do problema do turismo local.

"Espinho pode englobar-se no conjunto de estâncias balneares que são utilizadas no Verão por dois tipos bastante diversos de pessoas: aquelas que para cá se deslocam logo no início do Verão, em virtude de os seus empregos serem mais ou menos próximos, que se instalam em casas que alugam de ano para ano durante a época do Verão e que acabam por se tornar membros integrantes da população espinhense; e aqueles que em virtude de se encontrarem em férias, podem deslocar-se para longe dos seus empregos e meios habitacionais e vêm instalar-se durante uns breves dias num dos vários hotéis, pensões, residenciais, etc. Ora, é em função destes últimos que urge criar em Espinho infra-estruturas de apoio que, devido à sua inexistência em alguns casos ou ao seu mau aproveitamento noutros, tem vindo a fazer com que o número de turistas (os do último caso e não só os estrangeiros, pois também os Portugueses que se deslocam para longe dos seus meios, exclusivamente para repousarem, para viverem despreocupados, sem obedecer e horários, etc, estão a fazer turismo), ora essa diminuição de veraneantes reflecte-se bem em certos dados que recolhemos junto das entidades competentes.

"(...) O turismo deve estar voltado para as classes médias, para os Portugueses. E a forma das classes médias portuguesas praticarem o turismo é o campismo. Daqui se depreende que para atrair turistas a Espinho, é necessário um futuro Parque de Campismo digno de Espinho, pois muito beneficiaria a economia da zona; e então sim se compreenderia bem que a grande parte das manifestações culturais e desportivas se praticassem no Verão. Deveríamos procurar aliás que Espinho deixasse de ser a cidade dos cafés em que tanto os habitantes nas horas de lazer como os turistas deixassem de viver obsecados pelo dilema café-praia.

Urge criar em Espinho meios de distração e de divertimento não só para os turistas, mas também para a própria população. É necessário providenciar espectáculos culturais, desportivos, concursos, enfim actividades de toda a ordem que façam com que Espinho quebre a monotonia da vida de café e possa, se quiser, prender-se com certa frequência a outro tipo de actividades. Só assim será possível que os Verões deixem de ser aquela estação monótona em que centenas de pés percorrem incansavelmente e inevitavelmente, dia após dia o alcatrão, o cimento e o basalto que constituem os pavimentos das nossas esplanadas".

**João Limas**

### POLÍCIA

## Nova "visita" à feira

João Limas

O combate ao material contrafeito comercializado na Feira Semanal de Espinho continua a ser uma realidade implementada pela secção de Espinho da PSP. Envolvendo 22 elementos policiais, apoiados por duas viaturas, a Brigada de Intervenção Rápida e Fiscalização e Esquadra de Investigação Criminal da Secção Policial de Espinho a operação da passada segunda-feira resultou na apreensão de "155 t-shirt, 126 pares de sapatilhas, 204 perfumes, 9 camisolas de lã, 21 cintos e 3 carteiras, de várias marcas, por suspeita de contrafacção, no valor total de cerca de 22.500,00 Euros". Segundo comunicado da PSP "foram, ainda, apreendidos 119 DVD's, por suspeita de usurpação, no valor de cerca de 1.785,00 Euros".



em conjunto com a GNR, para efectuar uma operação de fiscalização. Relativamente aos resultados da operação há a registar, segundo números oficiais da PSP "quatro detenções. Três pessoas com taxas de alcoolemia de 1,5 g/l, 1,40 g/ e 1,64g/l e um quarto por se recusar a efectuar o teste".

Para esta operação foram mobilizados 17 elementos policiais e quatro viaturas. A par das quatro detenções

foram "controladas 125 viaturas, passados 28 avisos de apresentação de documentos e levantados 8 autos de contra-ordenação (por condução sob o efeito de álcool, falta de inspecção e desobediência ao sinal de paragem do Agente de Autoridade".

A operação iniciou-se às 00h30 e terminou às 05h30 e foi realizada em algumas entradas da cidade de Espinho.

### Quatro detidos devido ao álcool

A madrugada de sábado para domingo foi a data escolhida pela PSP de Espinho,

### DEPOIS DAS 24 E 30H A ANDAR DE KARTING

## Rui Martins com novo desafio

O piloto Rui Martins, bi-recordista mundial de karting do Guinness World Records 2006/2007, tem um novo repto em vista. O corredor e actor espinhense vai agora lançar-se na televisão. Rui Martins irá integrar a equipa do Porto Canal (canal da TV Cabo), participando num programa sobre desporto automóvel, que ao que tudo indica, tem o seu lançamento previsto para Junho deste ano. Este é assim mais um passo importante que o piloto dá na sua carreira.

O piloto espinhense já comentou este seu ingresso na televisão. "O programa vai ser sério, com muito humor e informação, ou seja, um grande desafio. O meu objectivo será de aproximar o público jovem do Porto Canal e mostrar como é difícil ser piloto profissional, mas também como é gratificante chegar lá", referiu. Sobre o programa disse que este será exibido uma vez por semana, com a duração de 50 minutos, gravado em ambientes externos e que "os temas estarão sempre relacionados

com o desporto automóvel em geral, mas divididos por rubricas (Na Box Com - entrevista com um piloto português e personalidades ligadas ao desporto automóvel, que será gravado num kartódromo; Drive Test - testes das últimas novidades automóveis, motos, etc; Reportagem - pistas de karting, eventos, onde praticar; Warning - conselhos em matéria de segurança e prevenção rodoviária; Actualidade - tudo sobre Portugal e o futuro do desporto automóvel no nosso país). E.S.

### MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS  
CHEFE DE REDACÇÃO | NELSON SOARES  
EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO  
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Elisa Silva, Filipa C. Reis e Nuno Neves  
COLABORADOR | Carlos Luís Gaio.  
PUBLICIDADE | Eduardo Dias  
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
E-mail: agenda.mareviva@gmail.com  
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358  
PRÓPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA  
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268  
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares  
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76  
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

### Farmácias de serviço

- 5ª feira, 25 - Santos;
- 6ª feira, 26 - Higiene;
- Sábado, 27 - Grande Farmácia;
- Domingo, 28 - Conceição;
- 2ª feira, 29 - Guedes de Almeida;
- 3ª feira, 30 - Teixeira;
- 4ª feira, 24 - Santos.

### Informações úteis

- Telefones
- Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
- Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
- Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
- Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
- Centro de Saúde - 22 733 40 20
- Hospital de Espinho - 22 733 11 30
- Piscinas Municipais - 22 733 58 68
- Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
- Repartição de Finanças - 22 734 07 50
- EDP (avarias) - 800 506 506
- Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

### Endereços na Internet

- Académica de Espinho  
ac.espinho.pt/vu
- Sporting de Espinho  
www.scespinho.pt
- Câmara Municipal  
www.cm-espinho.pt



UNIVERSIDADE SÉNIOR PROMOVE HORA DO CHÁ TÍPICA INGLESA

# "A Taste of Britan"

A Universidade Sénior de Espinho reproduziu, num convívio entre os seus alunos, o tipicamente britânico "chá das cinco". Para tal foi recriado um ambiente fiel, com todos os adereços necessários a uma verdadeira "tea party". Nem os "scones" faltaram.

Filipa C. Reis

O ritual tipicamente britânico, que nós actualmente conhecemos como chá das cinco, foi reproduzido na passada segunda-feira, pela professora e alunas da disciplina de Inglês da Universidade Sénior de Espinho.

Nada foi deixado ao acaso, havendo uma grande preocupação com todos os pormenores: as toalhas das mesas, as cestinhas com os scones, as chaleiras da mais fina porcelana inglesa, os centros de mesa com flores e as velas fizeram com que a pequena sala da universidade se transformasse num verdadeiro salão de chá inglês.

A grande anfitriã deste evento foi a professora de Inglês, Maria de Lurdes Pinto Correira que revelou ao MV o que esteve por detrás da realização da iniciativa: "começamos este ano lectivo com um tema que era a comida típica de Inglaterra, pelo que as alunas para além de aprenderem o vocabulário respeitante a esse assunto, aprenderam também a fazer chá à inglesa e os scones".

Efectivamente, segundo o que se conseguiu apurar junta da professora "no afternoon tea, que é tradicional há muito tempo em Inglaterra, constam apenas o chá muito forte e acompanhado com algumas gotas de leite e os scones quentes, nada mais".

Coube, então, à própria professora e às 18 alunas a frequentar a disciplina de Inglês confeccionar os scones nos seus lares de acordo com a receita que lhes foi dada, de modo a surpreenderem toda a gente. "As alunas realmente esmeraram-se, está tudo muito requintado e dig-



Professora e alunas da disciplina de Inglês da Universidade Sénior com uma tarde à inglesa

no dos nossos convidados" disse a docente.

Ora, entre os vários alunos da Universidade

Sénior que participaram na tea party, houve alguns convidados que se destacaram, nomeadamente o ve-

reador da Cultura, Carlos Gaió e a presidente da Direcção da Universidade sénior, Glória Rocha a quem

a professora de Inglês agradeceu publicamente "por ter aceite tão prontamente a proposta".

## CURIOSIDADES

### Etiqueta para comer scones

Uma das grandes lições tiradas da tea party é que a preparação e o modo de ingerir os scones constituem um autêntico cerimonial detentor de uma legislação rigorosa.

Para quem não sabe, os scones são uma espécie de pãezinhos que são feitos em casa na própria altura em que se vai tomar chá. Fazem-se com relativa rapidez e devem ser comidos quentes.

São, então, uma iguaria que para ser ingerida tem que ser dividida ao meio, barrar-se cada um das metades com manteiga, posteriormente com compota (ambas servidos generosamente), levando depois uma camada de natas.

Come-se cada parte individualmente, sempre acompanhada por um chá à inglesa.



## "A Maria de Lurdes é uma professora muito envolvente"

Ocupadas a servir todos os convidados e a garantir que se sentiam satisfeitos, estavam as alunas da disciplina de Inglês.

Numa pequena pausa, Maria Augusta Loureiro não poupou elogios à sua professora: "A Maria de Lurdes é uma professora muito envolvente que nos incentiva a fazer coisas engraçadas. A universidade tem-se revelado uma novidade muito boa".

É também esta a forma de pensar de Celeste Fernandes, uma outra aluna: "a Universidade Sénior mais do que uma forma de convívio, é uma fonte de inspiração e um incentivo para não ficarmos fechados em casa a murchar lentamente".

## Tea Party ajuda Universidade Sénior

E foi esse um dos grandes objectivos da tea party: fazer as pessoas sair de casa e se distraírem. "Foram cerca de 66 inscrições para tomar chá. Sendo a primeira vez que se faz isto, estou agradavelmente surpresa com tanta adesão" afirmou Maria de Lurdes Pinto Correira, acrescentando que "foi óptimo ter havido muitas inscrições, pois cada pessoa tinha que pagar 3 Euros e esse lucro reverte totalmente para a Universidade Sénior."

A professora que lecciona há dez anos nesta instituição aproveitou ainda para dizer que "toda a ajuda é bem-vinda, uma vez que a Universidade Sénior vive apenas dos seus associados, das quotas dos alunos e das inscrições que são relativamente baratas. Toda a gente aqui, desde o corpo directivo aos professores trabalha gratuitamente. Não fazemos mais do que um serviço à comunidade".

### Fonseca

TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

### RUI ABRANTES

ADVOGADO

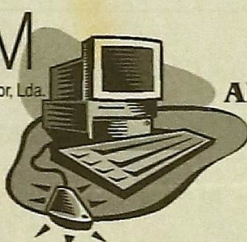
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

### INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES  
IMPRESSORAS  
ANIMAÇÃO 2D/3D  
MULTIMEDIA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO



PC  
MAC  
AMIGA

### LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES

MODAS

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO



## REFERENDO SOBRE A INTERRUPTÃO VOLUNTÁRIA DA GRAVIDEZ

### DEBATE

## SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

**Quinta-Feira – Dia 1 de Fevereiro – 21h00**

**Auditório da Junta de Freguesia de Espinho**

Com a presença de:

*Individualidades do concelho de Espinho;*

*Especialistas da área da Saúde;*

*Partidários do Sim e do Não*

**Organização: Jornal Maré Viva – Rádio XL**  
**Apoio: Junta de Freguesia de Espinho**

### ANIMAIS PARA ADOÇÃO

# BOBBY & c o m

e-mail: [cgilvaz@gmail.com](mailto:cgilvaz@gmail.com)

web: [www.bobbyecompanhia.com](http://www.bobbyecompanhia.com)

Procuo nome



#### DÁ-ME UM NOME

É uma fêmea com 5 meses muito meiga

Não estão esterilizadas

**CONTACTO**  
**91 444 10 95**

Zoya



É fêmea de porte médio, muito urgente arranjar um dono que trate bem esta bichinha, está traumatizada porque foi adoptada por 2 vezes e dessas 2 vezes não foi bem tratada. É muito assustada e desconfiada, precisa de alguém que lhe dê todos os carinhos e miminhos que não teve até agora. Vai ser esterilizada no dia 06/02.

**CONTACTO**  
**91 444 10 95**

Iris



É uma fêmea que está no Canil de Espinho a espera de um dono. É extremamente meiga, de porte médio muito linda e merece um sitio melhor do que estar sempre enfiada numa jaula! Não está esterilizada.

**CONTACTO**  
**91 444 10 95**

# BOBBY & c o m



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO URBANÍSTICO

### AVISO

#### PLANO DE PORMENOR CENTRAL SECUNDÁRIO DE ANTA LUGAR DOS ALTOS CÉUS - ANTA

ROLANDO NUNES DE SOUSA, VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Em cumprimento da deliberação da reunião de Câmara, de 5 de Janeiro de 2007, na qual foram aprovadas as alterações introduzidas no PLANO DE PORMENOR CENTRAL SECUNDÁRIO DE ANTA - ESPINHO, decorrentes das sugestões apresentadas no âmbito do Inquérito Público, em esta Câmara dar conhecimento público da versão final do Plano durante um período de 15 dias úteis, contados a partir de 29 de Janeiro do corrente ano, na Divisão de Estudos e Planeamento.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais de estilo.

Paços do Município de Espinho, 18 de Janeiro de 2007

O Vice-Presidente da Câmara,  
**Rolando Nunes de Sousa**

Café e Confeitaria

# PALMEIRA



*O seu espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos*

**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**

RUA 22 N.º 285 - TEL. 227313030 - 4500 ESPINHO

*Jorge Alves e Albertina Ataíde*

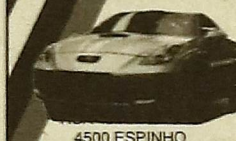
**ADVOGADOS**

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho  
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro  
Tel./Fax 234424049

## REZAMPAGO AUTOMÓVEIS

NOVOS E USADOS



4500 ESPINHO

Gerência de António Santos

TEL. / FAX 227320883  
TELEM. 967002589

## CAFÉ ★ CHURRASCARIA SOUSA

**ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA**

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

## CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

**vende**

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica



CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES REALIZA-SE EM POMBAL

# Espinho vai continuar a receber provas da FPA

A Federação Portuguesa de Atletismo (FPA) veio através de uma conferência de imprensa, realizada na passada terça-feira, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho, confirmar que a pista de atletismo e a grande maioria das provas do calendário da FPA, vão continuar a ter lugar na Nave de Espinho.

Elisa Silva

Já não há qualquer dúvida e se dúvidas houvessem, elas foram totalmente desfeitas. O Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho, foi o palco de uma conferência de imprensa, que contou com a presença de Fernando Mota, presidente da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA), Luís Leite, vice-presidente da FPA, de José Barros, director técnico nacional e de João Ruela, em representação da direcção da Associação de Atletismo de Aveiro (AAA). Por parte da autarquia espinhense, marcaram presença José Mota, presidente da CME e João Moutinho, como responsável pela Nave Polivalente da cidade espinhense. O objectivo desta cerimónia foi o de clarificar o calendário nacional de provas de pista coberta da FPA, bem como o de garantir que, apesar de actualmente a pista que serviu para acolher o Mundial de Pista Coberta, em 2001 - esteve guardada no Pavilhão Atlântico, em Lisboa, durante seis anos -, estar a ser montada em Pombal, a Nave Polivalente de Espinho irá continuar a receber a grande maioria das provas da Federação. Desta forma, apenas o Campeonato Nacional de Clubes, que está agendado para os próximos dias 17 e 18 de Fevereiro, terá lugar



A Nave de Espinho continua a receber a preferência da FPA

em Pombal.

### Fernando Mota satisfeito com a Nave

Fernando Mota, presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, mostrou-se contente com a Nave Polivalente de Espinho. "A

Nave de Espinho tem tido um papel muito importante durante a época de Inverno, no que diz respeito ao treino e à competição em si. Esta tem sido a casa da FPA e das suas associações. Por isso, quero expressar a minha gratidão e o meu reconhecimento, já que de há vários anos a esta parte somos parceiros com Espinho e isso tem permitido o enriquecimento dos nossos atletas e com resultados fantásticos". O responsável máximo da federação referiu ainda que os objectivos da FPA passam por "melhorar as condições de treino aos atletas, para que assim se possa dar uma ideia diferente do atletismo tentando, ao mesmo tempo, atrair mais jovens para a modalidade. Não queremos nada de luxo, mas apenas pretendemos oficinas de trabalho para que os atletas possam treinar com outro tipo de condições e assim poderem concorrer com os melhores competidores de outros países e quem sabe depois trazerem muitas medalhas para Portugal".

Já José Barros, director técnico nacional afinou pelo

mesmo diapasão. "Espinho tem sido fantástico e a nave também. A pista já foi montada por nove ocasiões e todos os anos sempre que vimos fazer as verificações técnicas que são obrigatórias, notamos que não há nem um centímetro de diferença. Para além disto, a pista consegue ser desmontada em sete dias, o que é espectacular e extraordinário, demonstrando assim a grande qualidade da nave e das pessoas que fazem este trabalho. A Nave de Espinho não fica a dever nada em relação a outras infra-estruturas. Ao mesmo tempo, também não nos podemos esquecer que uma grande maioria das melhores marcas foram alcançadas aqui em Espinho, logo isso também tem a sua importância".

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, também dirigiu algumas palavras de apreço à FPA e sobre a pista de Espinho. "Pensamos que é bom que haja mais pistas cobertas em Portugal. Queremos que as provas continuem a vir para Espinho, mas também não somos

DR

egoístas de pensarmos que o atletismo deve ser só realizado na nossa cidade, por isso compreendemos perfeitamente que Pombal seja uma alternativa. Podemos não ter o Campeonato Nacional de Clubes, mas temos os apuramentos masculinos, que se realizam este fim-de-semana, o que também é importante. Por isso, estamos muito satisfeitos com o que tem acontecido em Espinho. A pista foi uma grande aposta que tem feito deslocar milhares e milhares de pessoas à nossa cidade, entre os quais várias famílias, técnicos, dirigentes e atletas, alguns dos quais são reconhecidos internacionalmente. Ora isso, faz trabalhar o nosso comércio local e os nossos hotéis, para além de permitir a todas essas pessoas conhecerem e passearem pela nossa cidade. Por isso, enquanto acharmos que é importante, a pista irá continuar a ser montada, pois tem tido uma gestão exemplar".

## OUTRO PROJECTO EM VISTA

# Jamor com nova oficina

Para além da confirmação de que as principais provas da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA), vão continuar a realizar-se em Espinho, esta conferência de imprensa serviu ainda para dar a conhecer um novo projecto que a FPA pretende ver implementado, mas que ainda não tem data prevista para o seu início. Ao que tudo indica, existirá neste momento um compromisso por parte do secretário de Estado do Desporto, Laurentino Dias, para que seja construída uma oficina de treino junto à pista secundária do Jamor, com o propósito objectivo de apoiar os atletas de alto rendimento, durante a época de Inverno e desta forma evitar que estes tenham que treinar à chuva e ao frio na pista secundária do Jamor. O arquitecto Luís Leite, vice-presidente da FPA, refere que este será "um recinto fechado com 90x35 metros, no qual existirão seis corredores, uma caixa para o salto em comprimento e triplo-salto, colchões para as especialidades dos saltos em altura e à vara. Para além disso, existirá também material para musculação e um espaço para os atletas treinarem o lançamento do peso. Enfim, assim as condições irão melhorar significativamente". **E.S.**

## ESPERANÇAS E SENIORES

### Próximas provas

**27 e 28 de Janeiro**

Campeonato Nacional de Clubes de Pista Coberta (Apuramento Masculino)

**3 e 4 de Fevereiro**

Campeonato Nacional de Esperanças

**17 e 18 de Fevereiro**

Campeonatos de Portugal



## Orfeão de Espinho

Agremiação Recreativa e Cultural Fundada em 11 de Fevereiro de 1911  
Condecorações: Ordem de Benemerência – Medalha de Prata da Cidade  
Sócio Benemerente dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

### Convocatória

De harmonia com o artigo 22.º dos nossos Estatutos, e ao abrigo do que me confere o n.º1 do art. 28.º, CONVOCO os senhores associados do ORFEÃO DE ESPINHO para reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 9 de Fevereiro, pelas 19 Horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 – APRECIAR E VOTAR RELATÓRIO DE CONTAS E PARECER DO CONSELHO FISCAL;
- 2- TOMADA DE POSSE DOS NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS PARA O BIÉNIO 2007/2008;
- 3- OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE.

N.B.: Se à hora marcada não estiver o número legal de Sócios, a Assembleia funcionará 30 minutos mais tarde, com qualquer número.

Espinho, 09 de Janeiro de 2007

Por Espinho e pela Cultura  
Pelo Orfeão de Espinho  
O Presidente da Assembleia Geral,  
**Maria Aurora Morais Vingada, DR.ª**

## Orfeão de Espinho

Agremiação Recreativa e Cultural Fundada em 11 de Fevereiro de 1911  
Condecorações: Ordem de Benemerência – Medalha de Prata da Cidade  
Sócio Benemerente dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

### Convocatória

De harmonia com o artigo 22.º dos nossos Estatutos, e ao abrigo do que me confere o n.º1 do art. 28.º, CONVOCO os senhores associados do ORFEÃO DE ESPINHO para reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 2 de Fevereiro, pelas 21 Horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 – ELEIÇÃO DOS NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS PARA O BIÉNIO 2007 E 2008;
- 2- OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE.

N.B.: Se à hora marcada não estiver o número legal de Sócios, a Assembleia funcionará 30 minutos mais tarde, com qualquer número.

Espinho, 09 de Janeiro de 2007

Por Espinho e pela Cultura  
Pelo Orfeão de Espinho  
O Presidente da Assembleia Geral,  
**Maria Aurora Morais Vingada, DR.ª**

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

### ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
**4500 ESPINHO**

**Ribe**cape



Abertos  
aos sábados  
de manhã

**MONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES RENDIMENTO  
CATALIZADORES - MECÂNICA**

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho  
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571

## Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

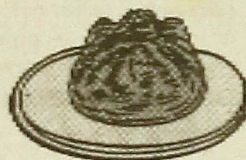
**Telefone 227344909 - ESPINHO**

Milton Pinho  
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C  
Telef. 227340584 - ESPINHO



**Pá velha**

VISITE-NOS NO

Ang. das ruas 16 e 23 - Telef. 22 733 06 22 - ESPINHO

**A Boa Confeitaria é aquela que oferece qualidade aos seus clientes.**

**A exigência do cliente faz-nos eficientes.**

ESPECIALIDADES

**REGUEIFA (FOLAR), PÃO-DE-LÓ E BOLO FOLHADO**



+

**MARIA EULÁLIA DA SILVA  
ALVES**

**Quando eu morrer voltarei para buscar  
Os instantes que não vivi junto ao mar**

(Sophia Mello Breyner Andresen)

Marido, filhos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todos que os acompanharam neste momento de perda. A missa de 7º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Espinho, 25 de Janeiro de 2007

**Adriano, Daniel e Pedro**

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANDEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TELEF. 227345129 - 4500 ESPINHO

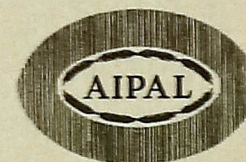
**O ESTADO  
DO  
CONCELHO**

6ª FEIRAS, 22h  
88.4 XL

**VENDO  
BOM PREÇO**

**MÁQUINA DE PROJECTAR  
POLIURETANO  
COM COMPRESSOR**

**Boa carteira de clientes  
TLM. 914 095 669**



**O BOM PÃO SEMPRE À MÃO**



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta



ANTIGOS ALUNOS DO COLÉGIO DE SÃO LUÍS

# Cristóvão Colombo ao jantar

DR

O jantar mostrou-se agradável e a companhia também. Na segunda-feira, a associação de ex-alunos do Colégio de São Luís organizou um jantar-convívio, que serviu também de lançamento da quarta edição dos Serões do São Luís, organizada conjuntamente com a Câmara Municipal de Espinho. O protagonista do Serão vai ser o navegador Cristóvão Colombo, motivo pelo qual será lançado o livro "Cristovam Colom Cristóbal Colón - esse (des)conhecido?", da autoria de Róiz do Quental.

Nuno Neves

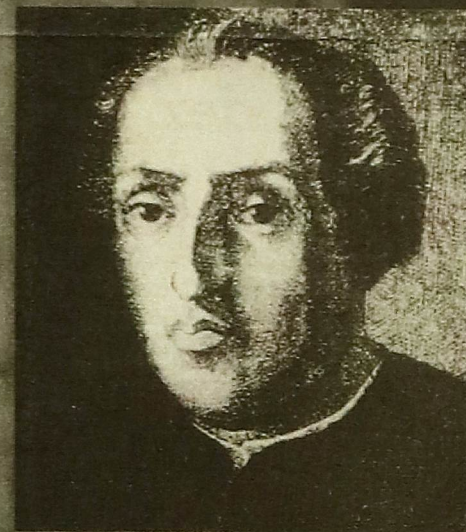
A comunicação social local marcou presença no jantar dos ex-alunos do Colégio de São Luís. Como anfitriões estiveram presentes Carlos Sárria, Coronel Armindo Jacinto e Maria de Lurdes Pinto Correia, ex-alunos e antiga professora do já extinto estabelecimento de ensino. Para além de um simples jantar convívio entre todos, a ocasião serviu também para a associação anunciar o Quarto Serão de São Luís, a realizar no próximo dia 2 de Fevereiro,

na Biblioteca Municipal de Espinho. O Serão vai servir de mote ao lançamento nacional do livro "Cristovam Colom Cristóbal Colón - esse (des)conhecido?", de Róiz do Quental, livro que versa sobre a verdadeira origem do navegador do século XV (ver caixa). O evento vai contar com a presença do conferencista Abel Cardoso, em representação do escritor. Será, certamente, um momento de "grande interesse, visto tratar-se de um tema muito em voga, nos últimos tempos", defendeu Maria de Lurdes Pinto Correia. A anti-

ga professora do Colégio de São Luís e actual professora de inglês da Universidade Sénior de Espinho, já teve a oportunidade de ler o livro - oferecido pelo conferencista - e assegura tratar-se de uma peça "importantíssima". "Há revelações sobre a História portuguesa e mundial que cativaram, possivelmente, uma grande plateia", finalizou, acrescentando esperar que o espaço não se mostre demasiado pequeno: "poderíamos fazer noutra local mas a biblioteca pareceu-nos o sítio ideal para este Serão".

Roiz do Quental

## Cristovam Colom Cristóbal Colón -esse (des)conhecido?



Dezembro 2006

### ABEL CARDOSO

Natural da Pampilhosa, Mealhada, Abel Cardoso é licenciado em Direito, pela Faculdade de Direito de Coimbra. Actualmente exerce advocacia em Castelo Branco, ocupando, igualmente, o cargo de presidente da Assembleia na Associação de Consumidores de Portugal e de responsável jurídico pelo Automóvel Clube de Portugal. É mandatário de Roiz do Quental, autor do livro "Cristovam Colom Cristóbal Colón - esse (des)conhecido?". **N.N.**

### CRISTÓVÃO COLOMBO

## Origem? Incerta...

Do descobridor do continente da América muito se tem escrito, poucas com muita certeza. O dado que mais dúvidas suscita acerca do exímio navegador do século XV é o seu lugar de nascimento: Génova, em Itália, Espanha ou Cuba, em Portugal são os locais apontados como as prováveis origens de Colombo. No entanto, não é só a sua proveniência que levanta questões. Histórias há que contam que Cristóvão Colombo ofereceu-se ao rei D. João II, de Portugal, para descobrir um outro caminho marítimo para a Índia, que não passasse por África mas



DR

### COLÉGIO SÃO LUÍS

## Pequena história

Criado no ano de 1928, no cruzamento da rua 8 com a rua 23, o Colégio de São Luís foi, durante largos anos, o único estabelecimento de ensino liceal da cidade de Espinho. Durou até ao ano de 1988, tendo, posteriormente, encerrado portas; nesta altura, já se encontrava situado na esquina da rua 28 com a rua 29. Pelas carteiras de ensino do Colégio passaram inúmeras crianças que, posteriormente, se evidenciaram na vida pública da cidade: Rolando de Sousa, Napoleão Guerra, Jorge Carvalho, Carlos Morais, entre vários outros. Foi através do Colégio que o voleibol se implementou em Espinho. A alcunha de elitista é rejeitada pelos actuais ex-alunos, preferindo olhar para o antigo estabelecimento como instituição de utilidade pública. Realiza anualmente, desde a fundação da associação de ex-alunos do Colégio de São Luís (1999), serões culturais onde as vertentes da cultura, da gastronomia e do convívio estão sempre presentes. Actualmente, sem sede própria, reúnem-se no Salão Paroquial de Espinho. **N.N.**

### RESTAURANTE MAGAMAR

ESPECIALIDADES  
Bacalhau à MAGAMAR  
Peixes Grelhados  
Espetada de Marisco  
Sopa de Peixe



POR ENCOMENDA  
Caldeirada de Peixe  
Feijoada de Marisco  
Arroz de Marisco  
Feijoada de Polvo

AV. JOÃO DE DEUS, 1484 - ESPINHO - TELEFONE: 227 320 262 - TELEMÓVEL: 910 108 270

que o monarca português rejeitou tal proposta, tendo então o navegador oferecido os seus serviços à corte Castelhana; no entanto, há histórias que apontam para que Cristóvão Colombo fosse um espião enviado pelo rei português para a corte do país vizinho. Certo, certo, é que, a 12 de Outubro de 1942, descobriu um novo

país. Pensando ter encontrado a Índia, Colombo descobria, por acidente, as Américas, intituladas primeiro de Novo Mundo. Uma história para melhor conhecer aquando do lançamento do livro "Cristovam Colom Cristóbal Colón - esse (des)conhecido?", na Biblioteca Municipal de Espinho. **N.N.**

### Quer

VENDER, COMPRAR, ALUGAR

PROCURA/OFERECE EMPREGO?

Anúncie já no **MV**



PERSONALIDADES ESPINHENSES DEMONSTRAM SENTIDO DE VOTO EM RELAÇÃO À IVG

# Maioria favorável à

O MV questionou várias personalidades associadas à vida política e cívica do concelho sobre a Interrupção Voluntária despenalizada

Cláudia Brandão / Nelson Soares

Considerando os principais argumentos invocados pelas duas partes, procuramos ser isentos

**1 - Considera oportuno este referendo? 2 - Qual será o seu sentido de voto e porquê? 3 - A lei já existente é**

**ÂNGELA COUTO - CDS-PP**

**“Todas as mulheres condenadas fizeram aborto após as dez semanas”**

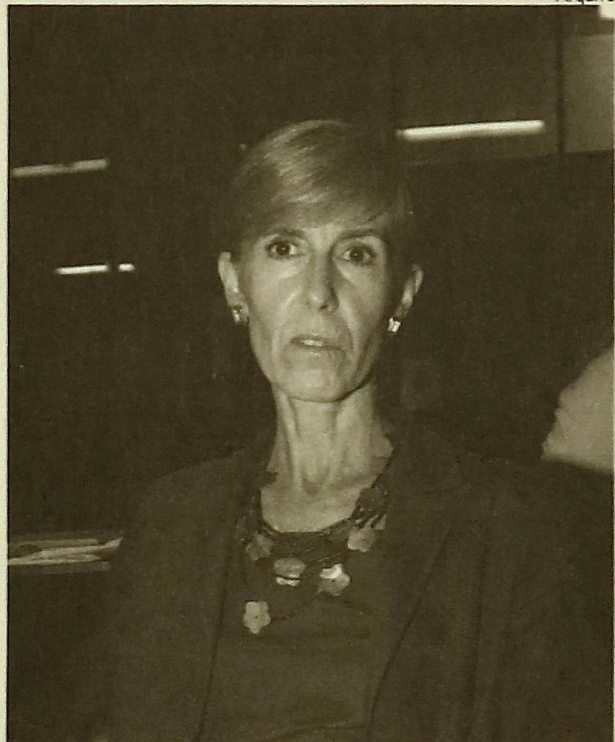
**1.** Não questiono a legitimidade dos referendos. É um acto de democracia de indiscutível valor. O que me preocupa nesta questão é que há muita coisa em jogo e que é omitida propositadamente por alguns movimentos. Por outro lado preocupa-me o nível de abstenção que estes actos costumam ter e que desacreditam as posições tomadas.

**2.** Sou inteiramente a favor da vida, pelo que votarei não no referendo. O aborto é um problema grave perante o qual deviam ser tomadas medidas estruturais, em termos de formação e de educação para a vida. Esta posição liberalizadora causa-me muita estranheza e não percebo o porquê dos partidos não tomarem uma posição firme e inequívoca. Apenas o CDS-PP se pronunciou claramente sobre o referendo.

**3.** O que está legislado é francamente suficiente. Aliás todas as mulheres que até agora foram condenadas, foram por praticarem aborto após as dez semanas. Nenhum cumpriu o prazo que agora se pretende estipular. É um facto que estão a escamotear, usando argumentos falaciosos para dizerem o contrário. Como disse anteriormente há muita coisa envolvida. O Estado vai gastar imenso dinheiro, quando as situações críticas estão previstas na lei.

**4.** Este Governo age como os seus anteriores, com base em pressões e em realidades fictícias que nos entram pelos olhos dentro. Quando se fala em sigilo da prática abortiva após a despenalização, é mais um argumento falacioso. As mulheres vão continuar a ser reconhecidas e mal acompanhadas, porque esta é uma questão muito mais profunda.

Arquivo



**ARCELINA SANTIAGO - BE**

**“Temos de copiar os países que consagram a liberdade de escolha”**



Arquivo

**1.** Já passou bastante tempo desde o último referendo. Penso que devido à mudança na sociedade portuguesa e ao mais que evidente desajustamento da lei referente ao aborto, julgo ser oportuno este referendo. Não vejo nada em contrário. Ficarei envergonhada como cidadã que este referendo não tenha uma participação activa da população.

**2.** Voto favoravelmente precisamente por achar que a lei é injusta e aplicada a um grupo de mulheres de estratos sociais mais baixos. Precisamente aquelas que têm menos apoio e que estão menos informadas. Vão para o banco dos tribunais mulheres que estão desprotegidas e não as que podem abortar em segurança. Por isso é que lei favorece algumas pessoas e discrimina outras, levando-as à clandestinidade, e esse é que é o grande flagelo do aborto. Esta é uma matéria de consciência individual mas também de consciência colectiva, uma vez que se trata de um problema de saúde pública.

**3.** Não é suficiente. O aborto continua a existir, de forma clandestina, e a lei, desajustada da realidade europeia, tem lacunas grandes que devem ser revistas. Se queremos ser civilizados e copiar os modelos estrangeiros, temos de copiar o bom exemplo dos países que consagraram a liberdade de escolha.

**4.** Nenhuma mulher faz um aborto porque quer. Quando ele é decidido deve ser decidido a dois e de uma forma responsável, porque não acredito que alguém o faça de livre e espontânea vontade. Creio, por outro lado, que é necessário avançar com um projecto sério, sem preconceitos, de educação para a sexualidade e que acompanhe esta lei. A componente de formação e de acompanhamento familiar é muito importante.

**MARGARIDA RODRIGUES - PCP**

**“O PS não teve coragem para alterar a lei”**

**1.** Não havia necessidade de irmos a correr referendar uma coisa que já estava referendada. Creio que houve falta de vontade política para avançar com a alteração das disposições legislativas relativas à IVG, uma vez que o PS pôe e dispõe da sua maioria absoluta para legislar o que bem lhe apetece, sem recorrer a qualquer referendo como aconteceu na questão do Código do Trabalho.

**2.** O meu voto é no sentido do sim à IVG, porque de uma vez por todas deve conceder-se o direito e liberdade de escolha à mulher. Ela tem o direito a decidir sobre o seu corpo. Por outro lado tem de se terminar com a perseguição - e quem disser que não há perseguição está a mentir - exercida sobre as mulheres quando decidem recorrer ao aborto. Numa gravidez a responsabilidade é partilhada pela mulher e pelo homem, no entanto a condenação neste caso é sempre exercida sobre a mulher.

É necessário combater o clima de medo, hipocritamente usado pela igreja, preservar o valor da vida humana e condenar o aborto clandestino. Espero que população não fique em casa no dia do referendo.

**3.** A lei existente é uma lei hipócrita. A mulher é estigmatizada em sociedade. Pressionada, por exemplo pela entidade patronal para não ter filhos. Está provado clinicamente que o aborto às dez semanas pode ser consumado através de uma simples pastilha, indolor e que não implica o atendimento médico. Pior drama que fazer um aborto é o de gerar uma vida sem condições económicas, sociais e psicológicas.

Há uma hipocrisia muito grande da parte da igreja e do próprio governo, que são parceiros em muitas questões e nesta também. Eu desconfio mesmo que o governo avance com a IVG, mesmo que ela seja aprovada.

**4.** Quando se faz uma despenalização é por consentimento da própria pessoa mas com a consciência do acto que ela está a fazer. Porque despenalizar não é fazer do aborto um método anti-concepcional. É o último recurso da mulher para responder a uma série de problemas que possa ter e pelos quais muitas vezes não é responsável. Não estamos a falar de uma liberalização porque nesse caso não haveria qualquer limite às 10 semanas.

Arquivo





PERSONALIDADES ESPINHENSES DEMONSTRAM SENTIDO DE VOTO EM RELAÇÃO À IVG

# Maioria favorável à aprovação

O MV questionou várias personalidades associadas à vida política e cívica do concelho sobre a Interrupção Voluntária da Gravidez. A resposta não poderia ser mais convicta. Apenas Ângela Couto, do CDS-PP, se mostrou contrária à despenalização do aborto.

Cláudia Brandão / Nelson Soares

Considerando os principais argumentos invocados pelas duas partes, procuramos ser isentos e objectivos o quanto possível na projecção das questões. Assim optamos pelo seguinte modelo:

**1 - Considera oportuno este referendo? 2 - Qual será o seu sentido de voto e porquê? 3 - A lei já existente é ou não suficientemente ampla nos casos em que prevê a Interrupção? 4 - Despenalizar é o mesmo que liberalizar?**

ÂNGELA COUTO - CDS-PP

**“Todas as mulheres condenadas fizeram aborto após as dez semanas”**

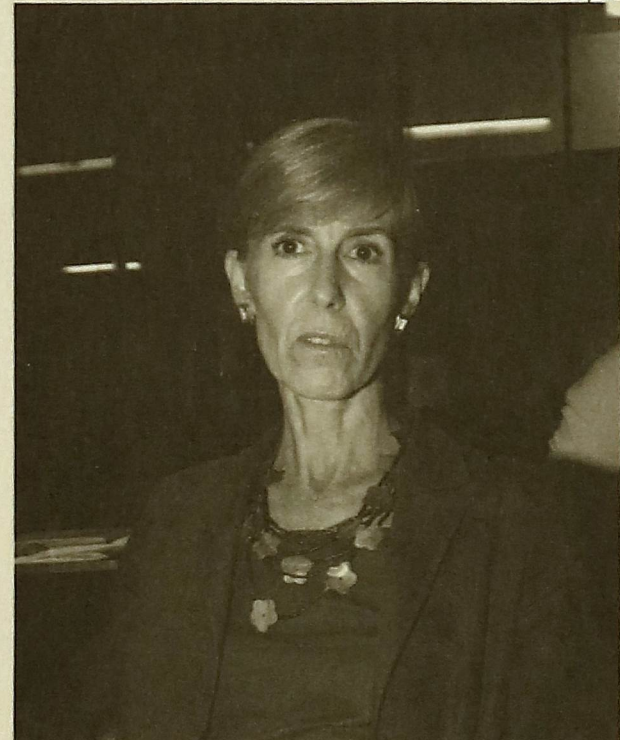
**1.** Não questiono a legitimidade dos referendos. É um acto de democracia de indiscutível valor. O que me preocupa nesta questão é que há muita coisa em jogo e que é omitida propositadamente por alguns movimentos. Por outro lado preocupa-me o nível de abstenção que estes actos costumam ter e que desacreditam as posições tomadas.

**2.** Sou inteiramente a favor da vida, pelo que votarei não no referendo. O aborto é um problema grave perante o qual deviam ser tomadas medidas estruturais, em termos de formação e de educação para a vida. Esta posição liberalizadora causa-me muita estranheza e não percebo o porquê dos partidos não tomarem uma posição firme e inequívoca. Apenas o CDS-PP se pronunciou claramente sobre o referendo.

**3.** O que está legislado é francamente suficiente. Aliás todas as mulheres que até agora foram condenadas, foram-no por praticarem aborto após as dez semanas. Nenhum cumpriu o prazo que agora se pretende estipular. É um facto que estão a escamotear, usando argumentos falaciosos para dizerem o contrário. Como disse anteriormente há muita coisa envolvida. O Estado vai gastar imenso dinheiro, quando as situações críticas estão previstas na lei.

**4.** Este Governo age como os seus anteriores, com base em pressões e em realidades fictícias que nos entram pelos olhos dentro. Quando se fala em sigilo da prática abortiva após a despenalização, é mais um argumento falacioso. As mulheres vão continuar a ser reconhecidas e mal acompanhadas, porque esta é uma questão muito mais profunda.

Arquivo



ARCELINA SANTIAGO - BE

**“Temos de copiar os países que consagram a liberdade de escolha”**



**1.** Já passou bastante tempo desde o último referendo. Penso que devido à mudança na sociedade portuguesa e ao mais que evidente desajustamento da lei referente ao aborto, julgo ser oportuno este referendo. Não vejo nada em contrário. Ficarei envergonhada como cidadã que este referendo não tenha uma participação activa da população.

**2.** Voto favoravelmente precisamente por achar que a lei é injusta e aplicada a um grupo de mulheres de estratos sociais mais baixos. Precisamente aquelas que têm menos apoio e que estão menos informadas. Vão para o banco dos tribunais mulheres que estão desprotegidas e não as que podem abortar em segurança. Por isso é que lei favorece algumas pessoas e discrimina outras, levando-as à clandestinidade, e esse é que é o grande flagelo do aborto. Esta é uma matéria de consciência individual mas também de consciência colectiva, uma vez que se trata de um problema de saúde pública.

**3.** Não é suficiente. O aborto continua a existir, de forma clandestina, e a lei, desajustada da realidade europeia, tem lacunas grandes que devem ser revistas. Se queremos ser civilizados e copiar os modelos estrangeiros, temos de copiar o bom exemplo dos países que consagraram a liberdade de escolha.

**4.** Nenhuma mulher faz um aborto porque quer. Quando ele é decidido deve ser decidido a dois e de uma forma responsável, porque não acredito que alguém o faça de livre e espontânea vontade. Creio, por outro lado, que é necessário avançar com um projecto sério, sem preconceitos, de educação para a sexualidade e que acompanhe esta lei. A componente de formação e de acompanhamento familiar é muito importante.

MARGARIDA RODRIGUES - PCP

**“O PS não teve coragem para alterar a lei”**

**1.** Não havia necessidade de irmos a correr referendar uma coisa que já estava referendada. Creio que houve falta de vontade política para avançar com a alteração das disposições legislativas relativas à IVG, uma vez que o PS põe e dispõe da sua maioria absoluta para legislar o que bem lhe apetece, sem recorrer a qualquer referendo como aconteceu na questão do Código do Trabalho.

**2.** O meu voto é no sentido do sim à IVG, porque de uma vez por todas deve conceder-se o direito e liberdade de escolha à mulher. Ela tem o direito a decidir sobre o seu corpo. Por outro lado tem de se terminar com a perseguição e quem disser que não há perseguição está a mentir exercida sobre as mulheres quando decidem recorrer ao aborto. Numa gravidez a responsabilidade é partilhada pela mulher e pelo homem, no entanto a condenação neste caso é sempre exercida sobre a mulher.

É necessário combater o clima de medo, hipocritamente usado pela igreja, preservar o valor da vida humana e condenar o aborto clandestino. Espero que população não fique em casa no dia do referendo.

**3.** A lei existente é uma lei hipócrita. A mulher é estigmatizada em sociedade. Pressionada, por exemplo pela entidade patronal para não ter filhos. Está provado clinicamente que o aborto às dez semanas pode ser consumado através de uma simples pastilha, indolor e que não implica o atendimento médico. Pior drama que fazer um aborto é o de gerar uma vida sem condições económicas, sociais e psicológicas.

Há uma hipocrisia muito grande da parte da igreja e do próprio governo, que são parceiros em muitas questões e nesta também. Eu desconfio mesmo que o governo avance com a IVG, mesmo que ela seja aprovada.

**4.** Quando se faz uma despenalização é por consentimento da própria pessoa mas com a consciência do acto que ela está a fazer. Porque despenalizar não é fazer do aborto um método anti-concepcional. É o último recurso da mulher para responder a uma série de problemas que possa ter e pelos quais muitas vezes não é responsável. Não estamos a falar de uma liberalização porque nesse caso não haveria qualquer limite às 10 semanas.

Arquivo



ROSA COUTO - CERCIESPINHO

**“Não podemos tapar o sol com a peneira”**



**1.** Considero totalmente oportuno. De facto, já houve um referendo à questão do aborto antes e teve o resultado que teve. Mas penso que não se pode negar que este é um direito que assiste à mulher e, por isso, a realização deste novo referendo é oportuno porque poderá permitir alterar o que ficou decidido anteriormente.

**2.** Vou votar sim porque penso que a liberalização é necessária. Apesar de actualmente já existirem algumas permissões quanto a essa questão, a dura realidade que vivemos e a necessidade de apoiar estas mulheres, faz com que tenha que ser dada a possibilidade de escolha. Sou da opinião de que não pode continuar a haver criminalização. O aborto é uma coisa que existe e vai continuar a existir nas condições que sabemos se se decidir pelo não. Não podemos andar a querer tapar o sol com a peneira.

**3.** Acredito que não, que nesses casos não cabem todas as situações. Acho que há outras circunstâncias que devem ser consideradas, assim como todas as dificuldades sociais, económicas e familiares. Todos estes desequilíbrios, mais a falta de ambiente familiar devem ser reflectidos quando se fala em trazer uma criança ao mundo. Nestas condições não se trata, como dizem, de um investimento na criança. Pelo contrário. Defendo que a mãe tem o direito a optar porque o que importa é o bem-estar da criança.

**4.** Não. Quero crer que as pessoas tomam decisões em consciência. Se a lei do aborto foi aprovada não deixam de continuar a ser necessárias todas as políticas anti-concepcionais e com vista a uma sexualidade consciente. Por isso, para mim, uma despenalização não é uma liberalização. Não pode ser.

JOSÉ LUIS PERALTA - PS

**“Não aceito que pessoas que tenham pactuado com o aborto sejam agora pelo não”**

**1.** Considero oportuno este referendo porque não há legitimidade do refendo anterior face aos considerandos legais e à abstenção que, na altura, ultrapassou o número de votantes. Há então um vazio legal nesta matéria que tem necessariamente de ser cumprido.

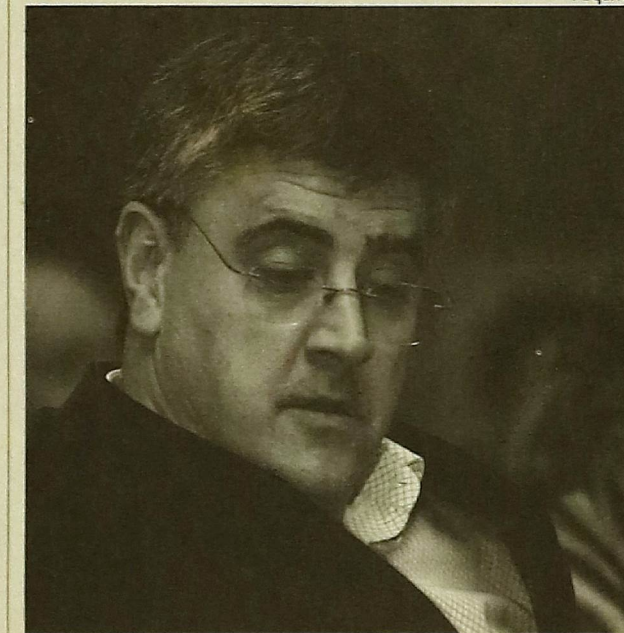
**2.** Pelo sim, naturalmente. Penso que o voto no sim deve ser um voto consciente, tal como o voto no não. Aceito que as pessoas que não aprovam a IVG votem no não e que as pessoas que a toleram votem sim, o que aceito mal é que se vote no não tendo votem pecados ou omissões relativos a esta prática. Não aceito que as pessoas que pactuaram com esta realidade ao longo da vida possam votar não.

Enquanto profissional procuro aconselhar com rigor científico as mães e não assumir um papel moralista nestas questões.

**3.** A lei que temos é melhor do que nenhuma. Considero, no entanto, insuficiente quanto ao número de situações previstas na prática da IVG. É evidente que há inúmeras situações económicas, sociais, familiares, entre outras, que temos de considerar. Temos de avaliar que o que está em causa é a criação de uma família e o futuro de uma criança que vai nascer e que tem de ser pensado e ponderado. Há outra via que eu considero aceitável em casos familiares que é a da adopção mas cuja aceitação nem sempre é fácil.

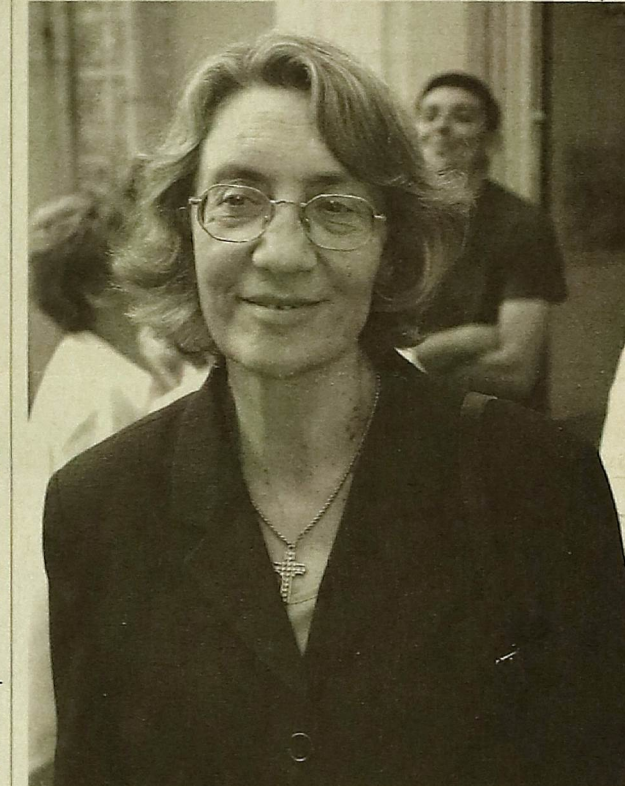
**4.** Não é nem pode ser a mesma coisa. A liberalização seria a permissão do aborto de uma forma cega e o que está em causa é que o aborto não seja considerado crime e quem, de forma activa ou de forma passiva, participar em actos de interrupção de gravidez não seja visto como um criminoso.

Arquivo



MANUELA AGUIAR - PSD

**“Importante é a despenalização da mulher”**



**1.** Julgo que sim. O último referendo foi há mais de oito anos e o resultado apurado no mesmo tem impedido a alteração da Lei que actualmente vigora em Portugal. Julgo que é oportuno que se coloque de novo a questão aos portugueses.

**2.** Vou votar favoravelmente. Entendo que em Portugal é o único caminho que existe (o de referendar a questão) para impedir que as mulheres vão à barra do tribunal, local onde depois não existe ninguém com coragem de as julgar. Particularmente não sou a favor do aborto. Julgo que deveriam ser criadas condições às mulheres para que o aborto não fosse uma solução. Repare, quando se fala no aborto muito se fala da mulher, no entanto, é necessário levar em linha de conta que a decisão que uma mulher toma para abortar normalmente é uma decisão do casal, uma decisão familiar, que advém de diversas circunstâncias, principalmente na questão que envolve a escassez de recursos para colocar no mundo uma criança. A imagem do que acontece em muitos outros países do mundo Portugal deveria ter uma política de incentivo à natalidade.

**3.** Tem havido alguns entraves para que a Lei em Portugal possa ser praticada. Considero que o mais importante de toda esta questão prende-se com a despenalização da mulher. Não nos podemos esquecer que a decisão que leva a mulher a abortar é sempre um problema grave de saúde. Só em último caso é que uma mulher recorre ao aborto. Na minha opinião, mais importante do que despenalizar o aborto é a despenalização da mulher.

**4.** Eu acho que não deve ser. Julgo ser importante que se criem condições para que a Lei possa ser cumprida.



# aprovação

da Gravidez. A resposta não poderia ser mais convicta. Apenas Ângela Couto, do CDS-PP, se mostrou contrária à do aborto.

ativos o quanto possível na projecção das questões. Assim optamos pelo seguinte modelo:

ão suficientemente ampla nos casos em que prevê a Interrupção? 4 - Despenalizar é o mesmo que liberalizar?

ROSA COUTO - CERCIESPINHO

“Não podemos tapar o sol com a peneira”



**1.** Considero totalmente oportuno. De facto, já houve um referendo à questão do aborto antes e teve o resultado que teve. Mas penso que não se pode negar que este é um direito que assiste à mulher e, por isso, a realização deste novo referendo é oportuno porque poderá permitir alterar o que ficou decidido anteriormente.

**2.** Vou votar sim porque penso que a liberalização é necessária. Apesar de actualmente já existirem algumas permissões quanto a essa questão, a dura realidade que vivemos e a necessidade de apoiar estas mulheres, faz com que tenha que ser dada a possibilidade de escolha. Sou da opinião de que não pode continuar a haver criminalização. O aborto é uma coisa que existe e vai continuar a existir nas condições que sabemos se se decidir pelo não. Não podemos andar a querer tapar o sol com a peneira.

**3.** Acredito que não, que nesses casos não cabem todas as situações. Acho que há outras circunstâncias que devem ser consideradas, assim como todas as dificuldades sociais, económicas e familiares. Todos estes desequilíbrios, mais a falta de ambiente familiar devem ser reflectidos quando se fala em trazer uma criança ao mundo. Nestas condições não se trata, como dizem, de um investimento na criança. Pelo contrário. Defendo que a mãe tem o direito a optar porque o que importa é o bem-estar da criança.

**4.** Não. Quero crer que as pessoas tomam decisões em consciência. Se a lei do aborto foi aprovada não deixam de continuar a ser necessárias todas as políticas anti-concepcionais e com vista a uma sexualidade consciente. Por isso, para mim, uma despenalização não é uma liberalização. Não pode ser.

JOSÉ LUIS PERALTA - PS

“Não aceito que pessoas que tenham pactuado com o aborto sejam agora pelo não”

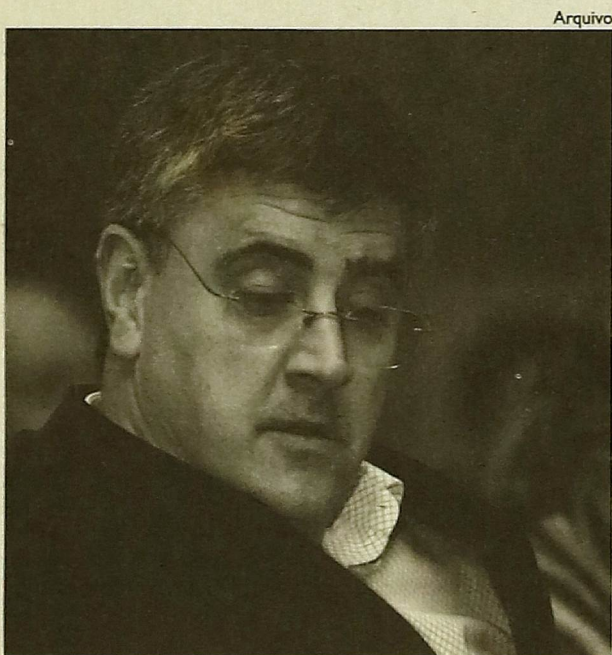
**1.** Considero oportuno este referendo porque não há legitimidade do refendo anterior face aos considerandos legais e à abstenção que, na altura, ultrapassou o número de votantes. Há então um vazio legal nesta matéria que tem necessariamente de ser cumprido.

**2.** Pelo sim, naturalmente. Penso que o voto no sim deve ser um voto consciente, tal como o voto no não. Aceito que as pessoas que não aprovam a IVG votem no não e que as pessoas que a toleram votem sim, o que aceito mal é que se vote no não tendo alguns pecados ou omissões relativos a esta prática. Não aceito que as pessoas que pactuaram com esta realidade ao longo da vida possam votar não.

Enquanto profissional procuro aconselhar com rigor científico as mães e não assumir um papel moralista nestas questões.

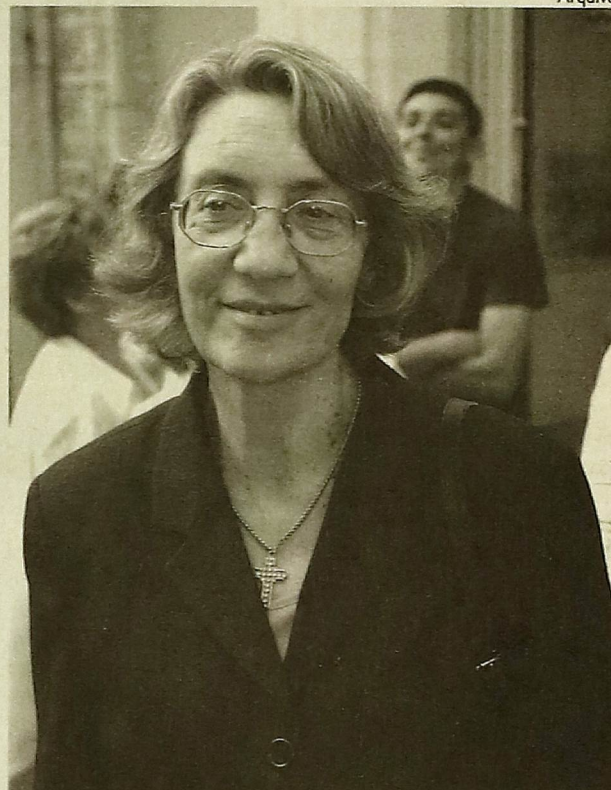
**3.** A lei que temos é melhor do que nenhuma. Considero, no entanto, insuficiente quanto ao número de situações previstas na prática da IVG. É evidente que há inúmeras situações económicas, sociais, familiares, entre outras, que temos de considerar. Temos de avaliar que o que está em causa é a criação de uma família e o futuro de uma criança que vai nascer e que tem de ser pensado e ponderado. Há outra via que eu considero aceitável em casos familiares que é a da adopção mas cuja aceitação nem sempre é fácil.

**4.** Não é nem pode ser a mesma coisa. A liberalização seria a permissão do aborto de uma forma cega e o que está em causa é que o aborto não seja considerado crime e quem, de forma activa ou de forma passiva, participar em actos de interrupção de gravidez não seja visto como um criminoso.



MANUELA AGUIAR - PSD

“Importante é a despenalização da mulher”



**1.** Julgo que sim. O último referendo foi há mais de oito anos e o resultado apurado no mesmo tem impedido a alteração da Lei que actualmente vigora em Portugal. Julgo que é oportuno que se coloque de novo a questão aos portugueses.

**2.** Vou votar favoravelmente. Entendo que em Portugal é o único caminho que existe (o de referendar a questão) para impedir que as mulheres vão à barra do tribunal, local onde depois não existe ninguém com coragem de as julgar. Particularmente não sou a favor do aborto. Julgo que deveriam ser criadas condições às mulheres para que o aborto não fosse uma solução. Repare, quando se fala no aborto muito se fala da mulher, no entanto, é necessário levar em linha de conta que a decisão que uma mulher toma para abortar normalmente é uma decisão do casal, uma decisão familiar, que advém de diversas circunstâncias, principalmente na questão que envolve a escassez de recursos para colocar no mundo uma criança. À imagem do que acontece em muitos outros países do mundo Portugal deveria ter uma política de incentivo à natalidade.

**3.** Tem havido alguns entraves para que a Lei em Portugal possa ser praticada. Considero que o mais importante de toda esta questão prende-se com a despenalização da mulher. Não nos podemos esquecer que a decisão que leva a mulher a abortar é sempre um problema grave de saúde. Só em último caso é que uma mulher recorre ao aborto. Na minha opinião, mais importante do que despenalizar o aborto é a despenalização da mulher.

**4.** Eu acho que não deve ser. Julgo ser importante que se criem condições para que a Lei possa ser cumprida.



SESSÃO DE CURTAS-METRAGENS

# Fitas a rolar

Em Guetim há uma associação que quer pôr a freguesia a mexer. Chama-se DÓ RÉ MI e promoveu, no passado domingo, uma sessão de curtas-metragens.

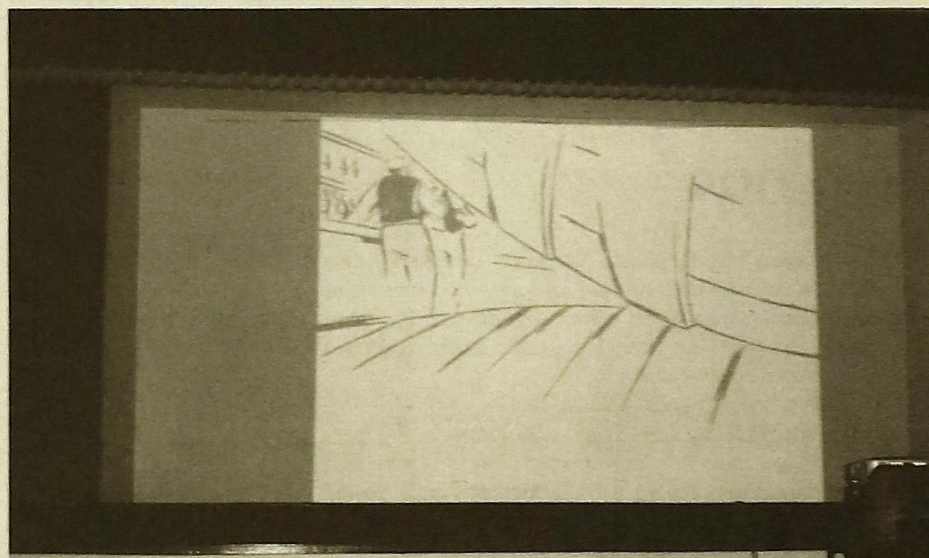
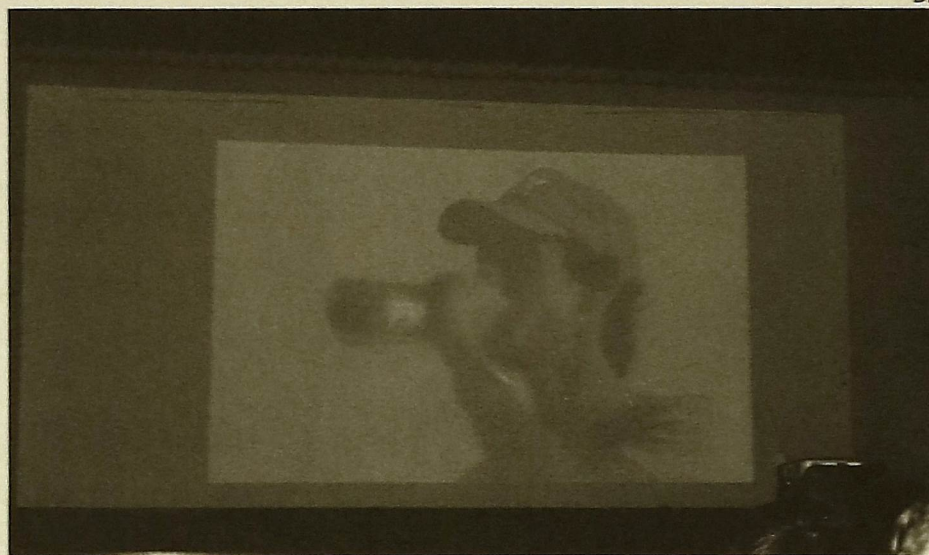
Cristiana Correia

O objectivo era proporcionar uma tarde diferente às gentes da freguesia. Por isso, abriu-se as portas do salão paroquial e improvisou-se o material para a projecção de curtas-metragens. Esta teve início pouco depois das 15 horas. Não foram muitos os que responderam à chamada. No entanto, os que lá estiveram puderam assistir à exibição de doze curtas-metragens nacionais reconhecidas na última edição do festival OVARVIDEO. A variedade de géneros e temáticas foi uma mais-valia para captar a atenção do público.

Foram exibidas películas tão diferentes que iam desde filmes de animação com uma mensagem filosófica, como "História Trágica com um final feliz", até à mostra de uma curta-metragem de apresentação de um insólito grupo de percussão - "be dom".

## Mais que uma escola de música

No intervalo da exibição, tivemos a oportunidade de conversar com Ana Clement e Floriano Lopes, dois membros da Associação Dó Ré Mi - grupo responsável pela organização do evento. Ficamos, então, a saber que esta sessão surgiu com a intenção de acentuar a faceta cultural ligada à Associação. "A faceta mais visível da "DÓ-RÉ-MI" é a escola de música que foi criada em 1998 e que pro-



porciona formação musical ao nível de instrumentos tão variados como: bateria, guitarra, flauta; sendo, também, constituída por um grupo coral que tem marcado presença em diversos espectáculos não só em Guetim, como também noutras localidades,

sempre que solicitado", explica Ana.

É de forma informal que a Dó Ré Mi actua junto da comunidade, aproveitando o espaço do salão paroquial, bem como alguns recintos ao ar livre para promover actividades paralelas à acção

musical, tal como aconteceu por ocasião do Magusto e do Natal. Desta forma, tem-se criado "uma dinâmica entre os habitantes que começam a envolver cada vez mais, apesar de haver ainda muito trabalho a fazer", conclui Floriano.

NO AUDITÓRIO DA ACADEMIA

## OCE interpreta Pedro e o Lobo

O primeiro concerto do ano da Orquestra Clássica de Espinho é já amanhã, dia 26, no auditório da Academia de Música de Espinho, com repetição no Sábado. Do cardápio constam as seguintes composições: a Fanfarra Campesina, de Ricardo Tacuchian, a Sinfonia nº 4 de Mendelssohn e a conhecida Ópera infantil Pedro e o Lobo de Prokofiev. Amanhã os concertos iniciam-se às 21:30, enquanto no Sábado a sessão está marcada para as 18:30.

Desta vez será o maestro italiano Alessandro Murzi a orientar a formação da OCE. Pela primeira vez em Espinho, Murzi conta no currículo com outras colaborações no nosso país, nomeadamente na composição da música ambiental do pavilhão de Itália na Expo 98. **N.S.**

## MAR-MARIONETAS

### Mandrágora encena Gil Vicente

O auditório da Junta de Freguesia de Espinho acolhe, no próximo dia 9 de Fevereiro, mais um espectáculo no âmbito do festival Mar-marionetas. Trata-se de uma encenação de marionetas do grupo Mandrágora, baseado na popular obra de Gil Vicente, o Auto da Barca do Inferno. Esta peça é exclusivamente dirigida aos alunos do 3º ciclo e do ensino secundário de Espinho, com inscrição gratuita e entrada limitada aos 210 lugares disponíveis.

O Auto da Barca do Inferno é uma das obras mais marcantes de Gil Vicente. A "tragicomédia alegórica" - assim definida pelo próprio autor - é uma farsa alusiva à sociedade portuguesa do século XVI, mas revestida de enorme actualidade. Faz ainda parte dos programas escolares de Língua Portuguesa, daí que a Câmara Municipal tenha limitado a entrada do espectáculo à comunidade escolar.

Exposição Interactiva no Multimeios

Ainda no quadro do festival Mar-marionetas, estará patente uma exposição interactiva dedicada ao tema "marionetas e sombras" na galeria do Centro Multimeios, entre os próximos dias 1 e 14 de Fevereiro. Integram-na marionetas com várias formas e tamanhos, com a vantagem de estas poderem ser manipuladas pelo próprio público. Em simultâneo será exibido o filme "A Suspeita" de José Manuel Ribeiro, integralmente feito com marionetas, e disponibilizados uma série de vídeos alusivos ao tema. **N.S.**

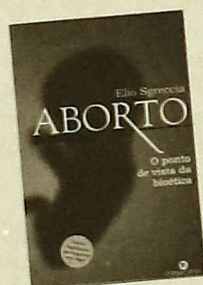
# Nobel

livros . cd's . dvd's . presentes

"Um livro, um presente de amigo..."

Na aquisição do Jornal Maré Viva, na livraria Nobel, recebe um desconto de 10% nos seguintes títulos:

## ABORTO - O PONTO DE VISTA DA BIOÉTICA



Autor:  
**Élio Sgreccia**  
Editora:  
**Principia**  
€ 7,40

O tema do aborto pode ser tratado sob diversas perspectivas: a histórica, a sociológica, a legal, a teológico-moral e canónica, a psicológica ou a cultural. O aspecto que Elio Sgreccia pretende considerar neste texto é o de carácter bioético. Trata-se, por isso, de «examinar se o embrião humano é vida humana individualizada desde o primeiro momento da fecundação, ou se o não é; e, no caso de o ser, se existem circunstâncias em que se torna lícita, e eticamente aceitável, a interrupção voluntária da gravidez».

## D. SEBASTIÃO - REI DE PORTUGAL

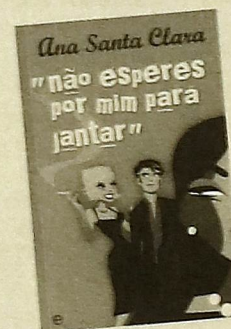


Autor:  
**António V. Banás Garcia**  
Editora:  
**A Esfera dos Livros**  
€ 29,50

Antes de se tornar um mito, D. Sebastião foi criança, adolescente e homem. Este livro conta-nos a vida íntima deste homem de ar melancólico e saúde precária, inserido no contexto histórico em que viveu.

Crente numa guerra contra os mouros, desapareceu, envolto em mistério, na trágica batalha de Alcácer Quibir, onde o exército português foi esmagado pelo sultão Ahmed Mohammed de Fez. A sua morte, sem deixar herdeiros, levou à anexação de Portugal por Filipe II de Espanha.

## NÃO ESPERES POR MIM PARA JANTAR



Autor:  
**Ana Santa Clara**  
Editora:  
**A Esfera dos Livros**  
€ 15,50

Ao longo da história, a figura das amantes sempre suscitou uma aura de mistério. Mulheres guerreiras e cortesãs, que enriqueceram e promoveram os heróis do passado, como Madame Pompadour. Nos últimos dois séculos, a amante foi a musa inspiradora de obras de arte, motivou tratados políticos e impulsionou valiosos negócios. Nos últimos anos, temos tido exemplos menos exemplares. Mas, nem todas as amantes são a pérfida Mónica Lewinsky, a angustiada Marilyn ou a paciente Camila Parker-Bowles.



BUMP FESTEJOU 74 ANOS DE VIDA

# Prenda em dia de aniversário

A Banda União Musical Paramense (BUMP) festejou 74 anos e para abrilhantar a festa teve a sede da colectividade cheia de simpatizantes que não quiseram deixar passar em claro, mais um ano de vida. Como prenda de aniversário, a colectividade ofereceu a Fernando Pereira, um dos músicos da banda, uma trompa harmonia.

Elisa Silva

A Banda União Musical Paramense, dirigida pelo maestro Joaquim Peixoto comemorou, no passado sábado, o seu 74º aniversário com toda a pompa e circunstância. Assim, a passagem de mais um ano de vida, foi assinalada com um programa variado e que contou com a presença de algumas personalidades entre as quais, José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho e Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos.

O dia de comemoração de mais um aniversário começou pela tarde. Logo após o hastear da bandeira, na sede da colectividade, a comitiva da BUMP realizou uma marcha musical no Adro da Igreja de Paramos à qual se seguiu a celebração de uma eucaristia.

Seguiu-se uma romagem ao cemitério, onde foram homenageados os sócios, dirigentes e músicos falecidos, entre eles, Guilherme Pereira da Costa, a quem foi colocada uma lápide.

O ponto alto das comemorações era sem dúvida a realização da sessão solene. O momento, além de proporcionar um alegre convívio entre os associados, serviu também para que a BUMP apresentasse o seu novo repertório. Apresentadas as novas músicas, a direcção da colectividade prestou tributo a alguns agrémidos e brindou os presentes com uma actuação da artista popular Irene Vieira. A festa terminou com a entoação dos "parabéns a você" e os louvores da praxe à "saúde" da instituição.

**Manuel Dias:**  
"Trabalhar para que a banda seja cada vez melhor".

No final da sessão, Manuel Dias, presidente da direcção da BUMP, era um homem satisfeito com a passagem de mais um ano de



Os dirigentes da BUMO inalteraram o trabalho desenvolvido

vida da agremiação: "Estou muito contente pela passagem de mais este aniversário. São 74 anos de vida da nossa banda, o que é um marco histórico para a nossa instituição e para a nossa freguesia. Já passámos por algumas dificuldades, mas conseguimos sempre superar as adversidades. Por isso, estamos sempre a trabalhar em prol da banda. Este ano, por exemplo, pudemos renovar a antiga sala de ensaios. Enfim, é para isto que aqui estamos, caso contrário, é melhor não virmos para aqui. Este é o nosso dever e objectivo e enquanto pudermos, tudo iremos fazer pela banda".

O dirigente falou, ainda, sobre o facto do mandato da actual direcção da banda paramense terminar já no próximo mês de Março. "O nosso mandato termina, mas temos a consciência tranquila de que trabalhamos sempre com rigor e seriedade. Nunca cruzámos os braços e é com esse espírito que nos mantemos até ao fim. Ainda não sabemos se vamos continuar, mas se por acaso isso aconte-

cer, iremos trabalhar da mesma forma para que a banda seja cada vez melhor".

Manuel Dias salientou ainda quais os principais objectivos da banda: "para além de tratarmos bem os jovens, o que se faz nesta casa, é cultura. Por isso e devido às nossas limitações, nem sempre é possível dar tudo ao maestro. No entanto, vamos continuar a apoiar e a enriquecer a formação sempre que possível, quer com material assim como com qualidade humana.

**José Mota prometeu continuar a apoiar**

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, foi uma das personalidades presentes no aniversário da BUMP. O autarca espinhense deixou de ir a Cabo Verde, onde teve lugar um encontro de presidentes de câmaras municipais do norte, só para estar em Paramos, nas comemorações do 74º aniversário da BUMP. "É com prazer enorme que estou aqui. Tenho acompanhado a evolução da banda e sei o quanto é difícil o trabalho associativo e artísti-

co. Por isso, prestamos hoje homenagem a todos os que ocupam bem o seu tempo livre, já que tem havido uma evolução muito grande.

A banda tem vindo a crescer e a melhorar de qualidade, com a aposta na formação para além de um trabalho profundo a todos os níveis. Por isso, dou os meus parabéns à banda, que tem um maestro com grande qualidade e que produz cá na casa para gente da casa".

O presidente da Câmara Municipal de Espinho falou de Manuel Dias dizendo que o presidente da direcção da BUMP é "um dos maiores dirigentes associativos e a equipa que o tem acompanhado, tem sido ótima e tem feito um excelente trabalho. Por isso, acho que deve continuar à frente desta instituição. Agora uma coisa é certa, podem contar comigo, já que eu vou continuar a apoiar as colectividades do concelho".

**Domingos Sá:**  
"A BUMP é uma banda fantástica".

Américo Castro também falou no dia do aniversário

## Filmes da semana

### O Terceiro Passo

MULTIMEIOS

De 25 a 31 de Janeiro &gt; 17 e 22h (excepto à 2ª feira)

**The Prestige**, de Christopher Nolan  
Com: Hugh Jackman, Michael Caine e Scarlett Johansson.  
Origem: EUA/RU (2006) Duração: 128 min.  
Género: Ficção Científica/Thriller M/12

Durante a época vitoriana, em Londres, dois mágicos desenvolvem uma terrível rivalidade, que se alimenta de truques e de uma vontade insaciável de desvendarem os segredos um do outro. Robert é sofisticado e tem o dom do espectáculo, enquanto que Alfred Borden, apesar de ser genial na criação, não tem os mesmos dotes da apresentação dos truques.



Os dois começam por colaborar, mas truque após truque a concorrência entre os dois aumenta e, entre ciência e espectáculo, trilharam-se caminhos cujos resultados só podem ser fatais e enganadores.

### Apocalypto

CASINO

De 25 a 31 de Janeiro  
15:30 e 21:30 (Seg. a Sab.); 15:30, 18h e 21:30 (Dom.)

Com: Rudy Youngblood, Dalia Hernandez, Jonathan Brewer  
Origem: EUA (2006) Duração: 139 min.  
Género: Drama/Histórico M/16

Mel Gibson, polémico realizador de "A Paixão de Cristo", mergulha agora na cultura e civilização Maia, antes da chegada dos espanhóis. Um jovem é escolhido para ser sacrificado e é levado numa perigosa viagem. No entanto, ele tentará uma fuga desesperada para voltar a casa, para a mulher e família, e para conservar o seu modo de vida.



"Apocalypto" é falado em iucateque, um dialecto maia, tal como "A Paixão de Cristo" era falado em aramaico.

da banda paramense. O autarca deu os parabéns à BUMP e referiu que irá "continuar a ajudar no que for preciso. A junta vai continuar a apoiar as colectividades, dentro do possível. A BUMP continua a mostrar grande qualidade e merece ser incentivada. Prova disso, é que hoje (sábado), saímos todos daqui de coração cheio e muito felizes com o trabalho que nos foi apresentado. Gostaria, nes-

ta data, de lembrar António Carvalho, que é um grande músico e uma referência para todos os jovens de Paramos".

Por fim, Domingos Sá, presidente da Assembleia geral da colectividade, incentivou os associados a "continuarem a apoiar a banda e esta direcção". O dirigente concluiu, apelando a que "todos os paramenses que não o fossem, se tornassem associados".

## RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091  
4500 ESPINHO • PORTUGAL



FUTEBOL JUVENIL – JUNIORES EMPATARAM MAS GANHARAM TERRENO

# Ponto precioso

Filipe Freixo

Depois de, na última ronda, ter subido para o 3.º lugar no Nacional da 2.ª Divisão, a equipa de juniores do Sporting de Espinho cimentou no sábado essa posição. José Amadeu e seus pares empataram, a zero, no terreno do líder Beira-Mar e viram Maia (2.º classificado) e Oliveirense (4.º) perderem, surpreendentemente, com Lamas e Arrifanense, respectivamente. Assim sendo, o Sp. Espinho mantém os cinco pontos de desvantagem para o Beira-Mar, recuperou um ponto para o Maia – tem menos dois – e já leva três de vantagem sobre a Oliveirense, isto quando faltam disputar cinco jornadas nesta 1.ª fase do campeonato.

Motivos de satisfação tiveram igualmente os juvenis A, que com a vitória (2-0) no terreno do União Lamas garantiram, a uma jornada do fim, o 1.º lugar na sua série. Na luta por esse posto estão os juvenis B na 2.ª Divisão Distrital. Já com a passagem à Série dos Primeiros garantida, a turma comandada por Silva Pereira venceu em Fiães, por 7-0, conseguindo levar até à última ronda a decisão do 1.º lugar. Para os "tigres" vencerem a sua série precisam de derrotar



Tal como para os juniores, o fim-de-semana foi positivo para os juvenis A

na próxima ronda o líder Paivense. Esta 2.ª Divisão Distrital é composta por seis séries, as três primeiras com oito equipas e as outras três com sete. Os primeiros classificados têm qualificação directa para a Série dos Primeiros, sendo acompanhados pelos quatro melhores segundos, que serão apurados tendo em conta a divisão entre pontos e número de jogos. O Sp. Espinho já há muito que tem garantida a presença neste lote, mas ficar em primeiro é sempre uma motivação extra para a 2.ª

fase. Na Série dos Primeiros desde a última ronda estão os iniciados A, mas mesmo assim não quiseram deixar os seus créditos por mãos alheias e derrotaram, no Campo de Golfe, o Esmoriz, por 2-0. Fora da Série dos Primeiros estão os iniciados B, que no pretérito domingo empataram (0-0), em casa, com o Paivense, ocupando a sexta posição. Em escolas, Sp. Espinho e ADVA/Os Baixinhos não deram hipóteses aos adversários. As escolas A dos "tigres" marcaram

11 golos, e não sofreram nenhum, na recepção ao Relâmpago Nogueirense, estando, com uma jornada por disputar na 1.ª fase, em 4.º lugar. Em escolas B, o Sp. Espinho confirmou a veia goleadora já revelada em outros encontros, vencendo, em casa, por 13-2 o Argoncilhe. Já a ADVA/Os Baixinhos ficou-se pelos cinco golos, sem resposta, na recepção ao Fiães. No entanto, garantiram o 1.º lugar da série, já que com apenas três pontos em disputa têm mais seis que o 2.º classificado (Espinho).

## PRÓXIMA JORNADA

A nota principal da ronda do próximo fim-de-semana é a luta dos juvenis B pelo 1.º lugar da sua série, bastando para isso uma vitória na recepção ao Paivense. Destaque também para o início da 2.ª fase dos campeonatos de infantis A e B e para as escolas A, que se vencerem terminam a 1.ª fase no terceiro posto. Juntamente com juvenis B e escolas A, iniciados (A e B), juvenis A e escolas B terminam a 1.ª fase dos respectivos campeonatos. **F.F.**

### SÁBADO

**Juniores**  
União do Lorrão - Sp. Espinho | 15h

**Infantis A**  
Sp. Espinho - Oliv. Bairro | 15h30

**Infantis B**  
Sp. Espinho - Águeda | 14h

**Escolas A**  
Vilamaiorense - Sp. Espinho | 10h30

**Escolas B**  
Sanguedo - ADVA/Os Baixinhos | 10h30  
Fiães - Sp. Espinho | 10h30

### DOMINGO

**Juvenis A**  
Sp. Espinho - Feirense | 11h

**Juvenis B**  
Sp. Espinho - Paivense | 9h

**Iniciados A**  
Fiães - Sp. Espinho | 11h

**Iniciados B**  
Lobão - Sp. Espinho | 10h30

FUTEBOL (2.ª DIVISÃO SÉRIE B) – RECEPÇÃO AO MACHICO ABRE 2.ª VOLTA

# Naturalmente favoritos



Arquivo

Na 2.ª volta, o SCE quer confirmar o estatuto de melhor equipa da Série B

Eliminado da Taça de Portugal, o Sporting de Espinho não quis ficar parado e, por isso, aproveitou o último sábado para realizar um jogo de treino. O adversário foi o primodivisionário Paços de Ferreira, também ele com o adeus à Taça carimbado na 4.ª eliminatória. O jogo foi na Mata Real, terreno onde o Paços já não perde em jogos oficiais há mais de um ano e onde o Sp. Espinho jogou pela

última vez em 2005, saindo derrotado na altura - jogo a contar para a Liga de Honra - por 2-1. E foi com o mesmo resultado, e de novo com sentimento que podiam ter alcançado mais, que os "tigres" saíram no sábado de Paços de Ferreira. No entanto, o resultado pouco contava, o mais importante era jogar e corrigir algumas performances. O encontro frente ao conjunto da Liga Bwin deu

certamente confiança para os "tigres" encararem o regresso do campeonato, algo que acontece no próximo domingo. No jogo que marca o início da 2.ª volta, o Espinho recebe o Machico e já lá vai mais de um ano que aconteceu o último desaire oficial dos espinhenses no Comendador. Teoricamente, também não será no domingo que Vítor Pereira e seus pares voltarão a perder dentro de portas, isto porque

são líderes e os madeirenses ocupam o 11.º lugar. Na condição de visitante, o Machico soma, em sete jogos, apenas cinco pontos, tendo vencido o União de Lamas e empatado com Lourosa e Portosantense. A juntar isto, sofreu 13 golos e apontou apenas oito. Juntando jogos fora e em casa, os madeirenses fazem parte do lote de cinco equipas - os cinco últimos - que menos vezes venceu (três), tendo também a terceira pior defesa da prova, com 22 golos sofridos. Por sua vez, o Sp. Espinho é a equipa que mais pontos somou e mais tentos apontou dentro de portas.

Para o jogo de domingo (15h), Vítor Pereira já pode contar com o central Hélder Vasco, que recuperou bem de uma limpeza ao menisco efectuada a 27 de Dezembro. Baixa confirmada até ao fecho da nossa edição, apenas a do avançado Diogo (lesionado). Na 1.ª volta, o Sp. Espinho derrotou o Machico por 3-2, mas este a perder por 2-0. **F.F.**

## CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
<b>Sp. Espinho</b> .....	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>26</b>	<b>14</b>	<b>27</b>
U. Madeira .....	13	8	2	3	20	13	26
Esmoriz .....	13	7	3	3	17	10	24
Oliveirense .....	13	6	5	2	21	11	23
Infesta .....	13	6	3	4	20	17	21
Camacha .....	13	5	4	4	19	16	19
Marco .....	13	4	5	4	18	19	17
Fiães .....	13	4	4	5	17	16	16
Lourosa .....	13	4	2	7	14	24	14
Portosantense .....	13	3	4	6	12	16	13
Machico .....	13	3	4	6	17	22	13
<b>D. Sandinenses</b> .....	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>19</b>	<b>13</b>
<b>Paredes</b> .....	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>13</b>
<b>U. Lamas</b> .....	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>13</b>	<b>27</b>	<b>10</b>

## 14.ª JORNADA

**D. Sandinenses – Portosantense**

**U. Madeira – Fiães**

**Camacha – Marco**

**Paredes – Infesta**

**Sp. Espinho – Machico (15h)**

**Lourosa – U. Lamas**

**Oliveirense – Esmoriz**



ANDEBOL (SCE) FORMAÇÃO – HUGO VALENTE, TREINADOR DA EQUIPA, FALA DOS INICIADOS

# “Estaremos na fase final”

Depois do apuramento para a 2.ª fase do Nacional (1.ª Divisão), Hugo Valente não tem dúvidas, afirmando que a sua equipa vai estar na fase final a discutir o título.

Elisa Silva

**Que balanço é que faz da primeira fase do Campeonato Nacional?**

O balanço é ótimo e positivo, porque estávamos num dos grupos mais difíceis. Tivemos pela frente alguns clubes [Águas Santas, FC Porto e Fermentões] que são muito fortes no andebol, mas mesmo assim conseguimos realizar um bom trabalho e superar todas as adversidades que nos apareceram. Apuramo-nos para a fase seguinte da prova e estamos no grupo das seis melhores equipas do Norte.

**E agora na 2.ª fase?**

Vai ser muito complicado, porque vamos encontrar equipas muito boas pela frente. Só espero que a pontinha de sorte que nos tem acompanhado, não nos largue.

**Quem são os principais adversários?**

Todas as equipas são difíceis, mas o Águas Santas, o Francisco de Holanda e o ABC são talvez os adversários mais complicados que vamos ter pela frente. No entanto, e apesar das dificuldades que vamos enfrentar, estaremos com certeza na fase final, para depois discutir o título.



DR

## COMPETIÇÃO

### Dupla derrota

Com juniores e juvenis à espera do início da 2.ª fase dos respectivos campeonatos, iniciados e infantis foram os únicos escalões a competir. Depois do triunfo nos Carvalhos, os mais velhos perderam, em casa, frente ao Francisco da Holanda (40-34), isto no segundo jogo da 2.ª fase do Nacional (1.ª Divisão). Apesar do Espinho ter marcado o primeiro golo da partida, a verdade é que o encontro foi quase sempre controlado pela equipa vimaranense, que acabou por conseguir uma vitória justa. Os infantis também não fizeram melhor, saindo derrotados, fora de portas, diante o Jobra, por 17-14.

No fim-de-semana que aí vem, só os juvenis não vão jogar. Começando pelas equipas que competem no Nacional, os juniores defrontam (15h), no domingo, o G.C. Tarouca. No mesmo dia e à mesma hora, os iniciados jogam em Braga, frente ao ABC. Já os infantis competem no sábado, às 15h, ante o São Bernardo.

Noutro âmbito, os seniores do Sporting de Espinho já conhecem o adversário dos 1/16 de final da Taça de Portugal, que o Madeira SAD. Os “tigres” beneficiaram do factor casa e o jogo disputa-se a 20 de Fevereiro. **E.S.**

DR



Os iniciados somam uma derrota e uma vitória na 2.ª fase do campeonato

## FOTO(S) LEGENDA

# É bonito de se ver!



DR



DR

As crianças são o melhor do mundo! Frase feita e ideia defendida por muitas pessoas. Se são ou não o melhor do mundo, depende da ideia de cada um, mas, certamente, que ninguém fica triste por ver crianças alegres e ainda por cima a praticar um desporto.

Esta imagem pôde ser vista por quem se deslocou no sábado ao Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. A Escola de Patinagem da Académica de Espinho está a ser um sucesso e continua a juntar, a cada sábado, dezenas de crianças. É bonito de se ver e, por isso, o hóquei em patins academista está de parabéns. **F.F.**

## HÓQUEI EM PATINS

### Só derrotas

Na casa do Pasteleira, equipa que ocupava o 4.º lugar, a Académica de Espinho somou a quarta derrota no campeonato. Ao intervalo, os “mochos” venciam por 1-0, mas na segunda parte os da casa foram mais felizes, vencendo por 3-2.

Apesar do desaire, a Académica continua na liderança, mas agora com apenas mais um ponto que o 2.º classificado (Carvalhos) e mais dois que o 3.º (Pasteleira). No sábado, Paulo Freitas e seus pares recebem a Sanjoanense, equipa que está na 5.ª posição.

Nos escalões de formação, a recepção ao Gulpilhares de juniores e juvenis correu mal. Os mais velhos, no domingo, foram batidos por 6-0 e os juvenis, na segunda-feira, por 5-3. Estes jogos marcaram o início da 2.ª volta da 1.ª fase dos respectivos campeonatos nacionais. Nesta altura, os juniores ocupam o penúltimo lugar e os juvenis o antepenúltimo. De recordar que os três primeiros classificados vão lutar na 2.ª fase pelo título nacional e os três últimos pela manutenção.

Domingo é dia de nova ronda para estes dois escalões, com ambos a jogar fora-de-portas. Os juniores defrontam (17h) o Lavra e os juvenis a Oliveirense (11h). **F.F.**



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO  
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089



## VOLEIBOL - FORMAÇÃO

**Dérbi em juniores**

Os "tigres" venceram a AAE

Elisa Silva

O dérbi, para o Campeonato Nacional, em juniores foi o destaque do último fim-de-semana competitivo. No domingo, no pavilhão da Académica de Espinho, o Sporting de Espinho venceu, por 3-2 (25-18, 14-25, 25-17, 23-25 e 15-6). Esta foi uma partida bastante emotiva, com alguns momentos em que o equilíbrio de valores foi bem notório. No entanto, na fase decisiva do encontro, os "tigres" cometeram menos erros e venceram de forma justa. Continuando no Espinho, os juvenis foram a Gondomar triunfar frente ao Ala, por 3-1 (25-14, 24-26, 25-18 e 25-21), na ronda

inaugural da 2.ª fase do Regional. Se juniores e juvenis venceram fora, iniciados e infantis somaram derrotas caseiras, ambas por 3-0. Os mais velhos frente ao Esmoriz (25-18, 25-18 e 26-24) e os infantis diante o Gondomar (25-18, 25-17 e 25-8).

Nas "raparigas" só houve jogos fora de portas. As juniores triunfaram frente ao Ancorensis, por 3-0 (25-16, 25-16 e 25-18). Também por 3-0 as juvenis venceram em Amarante (25-12, 25-18 e 25-15). A única derrota foi somada pelas infantis, frente ao Guimarães (25-11, 25-11, 25-13).

Para os lados da Académica de Espinho, excepção à derrota dos juniores frente

## PRÓXIMA JORNADA

## SÁBADO

## Juniores

Sp. Espinho - Juventude Pacense | 17h  
Ala Gondomar - AAE | 19h

## Juvenis femininos

Sp. Espinho - Castelo Maia | 15h

## Juvenis

AAE - Leixões | 15h

## Iniciados

Viana - Sp. Espinho | 15h

## Infantis femininos

Arcozelo - Sp. Espinho | 15h

## DOMINGO

## Juniores femininos

Sp. Espinho - SC Braga | 17h

## Juniores

Ala Gondomar - Sp. Espinho | 15h  
AAE - Leixões | 17h

## Juvenis

Sp. Espinho - Famalicense | 10h30

## Iniciados

Sp. Espinho - Gueifães | 17h

## Infantis femininos

Sp. Espinho - Viana | 15h

## Infantis

Ala Gondomar - AAE | 15h  
Esmoriz - Sp. Espinho | 10h30

ao Sporting de Espinho, o fim-de-semana foi risonho. Os juvenis venceram, fora de portas, o Famalicense, por 3-1 (22-25, 25-16, 25-19 e 25-

18). Já os infantis tiveram que suar mais, mas ainda assim derrotaram, em casa, o Frei Gil, por 3-2 (25-23, 20-25, 25-19, 22-25 e 15-13).

## VOLEIBOL - A1

**AAE surpreende**

A Académica de Espinho causou sensação na 16.ª jornada da A1. Os academistas foram a Guimarães assustar o Vitória, vencendo o 1.º set (29-27). No entanto, avisados pela derrota no set inaugural, os vimaranenses puxaram dos galões e não deram hipóteses nos três sets seguintes (25-12, 25-19 e 25-14). Hugo Gaspar foi quem mais pontuou (21 vezes) na partida, já do lado da Académica destaque para os 19 pontos de Jairo Lino.

Por sua vez, o Sporting de Espinho somou o 16.º triunfo - não foram disputadas mais jornadas -, mas esteve longe do seu melhor na recepção ao Leixões. Em muitos momentos do encontro os "tigres" foram poucos agressivos no bloco e não conseguiam responder da melhor forma ao serviço agressivo dos homens de Matosinhos. Apesar disso, a (enorme) diferença de valores entre as duas equipas veio ao de cima, conseguindo o Espinho vencer, por 3-1 (25-20, 22-25, 26-24 e 25-19).

Roberto Reis (19) foi o melhor pontuador do encontro, igualmente em destaque esteve Nelson Dimitroff, que fez 14 pontos.

Com 16 jogos realizados, o Espinho lidera isolado e a Académica ocupa o penúltimo lugar, com menos dois pontos que o 8.º classificado (Esmoriz). O fim-de-semana que aí vem traz jornada dupla. No sábado, os "mochos" recebem (16h) a Ac. Coimbra (lanterna vermelha) e o Sp. Espinho joga na Maia com o Castelo (4.º classificado). No domingo, há dérbi espinhense (16h) no pavilhão da Académica.

## Em frente na Taça

No último dia 17, o Sporting de Espinho garantiu a passagem à 3.ª eliminatória da Taça de Portugal. Em casa, os "tigres" confirmaram o (super) favoritismo frente ao Gueifães (A2), somando um triunfo tranquilo (25-20, 25-11 e 25-15), sem ser necessária a utilização de Miguel Maia. **F.F.**

## FUTSAL

**Para esquecer**

Em duas jornadas disputadas na 2.ª volta da 3.ª Divisão (Série B), a Novasemente soma outras tantas derrotas. Depois do Alhadense, agora foi no terreno do Viseu Futsal 2001, por 8-3. Desaire natural - os de Viseu estão em 3.º lugar -, para uma equipa que ocupa o penúltimo lugar, com menos cinco pontos que o primeiro conjunto acima da linha de água. A próxima jornada realiza-se apenas a 3 de Fevereiro.

No Distrital (1.ª Divisão) de Aveiro, o Sporting de Silvalde confirmou a má ponta final de 1.ª volta. Derrota, por 8-6, na recepção ao 2.º classificado Vale de Cambra e a descida para o quarto lugar, a seis pontos de uma liderança que já foi sua durante várias rondas. Agora os silvaldenses têm uma semana de descanso e no dia 3 de Fevereiro iniciam a 2.ª volta do campeonato.

Quem já iniciou a segunda metade do seu campeonato (Distrital de Juniores) foi a equipa feminina da Novasemente. No entanto, a dobragem da prova não trouxe nada de novo para as pupilas de Henrique Marques, que perderam (9-1) na recepção ao Veiros. Nesta altura, as antenses estão em último lugar, com quatro derrotas em igual número de partidas. **F.F.**

## ANIVERSÁRIO AAE

**Comemorações no domingo**

Foi na pretérita segunda-feira que a Associação Académica de Espinho fez 69 anos (22-1-1938), mas só no domingo vai começar a comemorar a passagem desta data. Então, para as 9h está marcado o hastear da bandeira no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. Uma hora depois, realiza-se uma missa de sufrágio na Capela de Santa Maria Maior, a que se segue uma romagem ao cemitério de Espinho. Às 11h30 haverá um porto de honra no pavilhão academista e visita às instalações desportivas do clube.

Para Março, mais propriamente no dia 23, as comemorações têm o seu encerramento, com um jantar no Casino Solverde, no qual serão homenageados sócios e atletas do clube. **F.F.**

## NATAÇÃO - TORNEIO DE PROMOÇÃO DE CADETES

**Boa prestação**

O Sporting de Espinho competiu, sábado, no II Torneio de Promoção de Cadetes. Dezasseis nadadores "tigres" marcaram presença na Piscina Municipal da Anadia. Na segunda competição da época deste escalão, em femininos destacaram-se Sofia Lopes Azevedo - 2.ª posição nos 100m Estilos e Costas - Ana Sofia Pedrosa - 2.º lugar nos 100m Bruços - e Ana Mafalda Lopes - 2.º posto nos 100m Estilos e 400m Livres. Na categoria masculina, Rui Cardoso venceu nos 100m Mariposa e 400m Livres e Wiliam Norio Fukunaga nos 100m Bruços. Já Luís Soares ficou no último lugar do pódio na prova de 100m Mariposa.

Para além dos excelentes resultados a nível individual, o Sp. Espinho obteve ainda boas prestações a nível colectivo, tendo alcançado no escalão feminino, com as nadadoras Sofia Azevedo; Cátia Almeida; Ana Sofia Pedrosa e Ana Mafalda Lopes, o 2.º lugar na estafeta 4x100m Livres. Já na cate-



Individual e colectivamente, o Sp. Espinho esteve em bom nível

goria masculina, Luís Soares, André Costa, Wiliam Norio Fukunaga e Rui Cardoso alcançaram a 3.ª posição.

**Fim-de-semana recheado**

Natação pura e sincronizada do Sp. Espinho vão estar em actividade no próximo

fim-de-semana. O destaque vai para a presença de Rui Aires (100 e 200m Costas) e Patrícia Silva (100 e 200m Bruços) no Meeting Internacional da Póvoa de Varzim.

Igualmente na natação pura, o Espinho terá 11 atletas no Torneio Dia Olímpico, prova destinada a nadadores

juvenis e infantis e que se realiza na Gafanha da Encarnação.

Já na natação sincronizada, Rita Freitas e Joana Silva vão marcar presença, na Mealhada, no Torneio de Figuras, numa competição organizada pela Federação Portuguesa de Natação. **E.S.**



HÓQUEI EM PATINS – TÓ ROCHA ENCARA A REALIDADE DA 2.ª DIVISÃO

# "Estou de corpo e alma na Académica"

*Discurso forte, coerente, onde se denota que tem uma vasta experiência no que concerne ao hóquei em patins. Tem consciência de que está em fase descendente da carreira, mas isso não o leva a jogar com menor entrega.*

Filipe Freixo

**Como é que um atleta habituado à 1.ª Divisão veio para a Académica de Espinho?**

Principalmente, não queria passar do oitenta para o oito e, por isso, só podia vir para um clube onde sentisse que havia a vontade de construir um projecto sério e o mínimo de profissionalismo. Conheço bem o carácter e a forma de estar do treinador [Paulo Freitas] e isso deu-me a garantia que na Académica ia existir o que queria. Nunca embarcaria num projecto onde a bandalheira fosse a nota mais saliente.

**As suas expectativas já sofreram algum revés?**

Não, tem-se confirmado o projecto sério e o profes-

de alcançar o mesmo objectivo. Podemos não conseguir chegar lá, mas há essa vontade e seriedade no trabalho que se está a desenvolver. O único facto que me entristece e não entendo, é as pessoas do clube não encararem a equipa sénior como a referência para todo o hóquei da Académica. Em todos os clubes por onde passei, os seniores tinham prioridade na escolha dos horários de treino, aqui isso não acontece e tal não se compadece com a alta competição.

**Ter pouco público nos jogos em casa é algo a que também não estava habituado...**

Seja fora ou em casa, um jogador gosta sempre de ter pessoas a assistir aos jogos. O público é um factor que motiva, mas a gran-

Não consegue eleger o momento de maior felicidade da sua carreira. "Tive vários, ainda no jogo com o Ac. Feira tive um, porque marquei o golo da vitória".

nalismo. Temos conseguido criar um bom espírito, onde as pessoas estão imbuídas

de motivação tem de vir do próprio jogador, do seu brio profissional. Se marcar



um grande golo, é para os meus colegas verem. É lógico que gostaria de ter o pavilhão cheio, mas não podemos desmotivar por causa disso. Há que arranjar outras formas de motivação, e a maior vem mesmo do nosso interior.

**Entre a 1.ª e a 2.ª Divisão há um grande fosso?**

Na Académica de Espinho e nas equipas que defrontamos, vejo um bom nível. Obviamente que existem limitações, mas ainda não notei amadorismo em ne-

te porque existe a obrigação de fazer mais.

**Mas jogar na 2.ª Divisão há uns tempos atrás seria, certamente, algo impensável para si.**

Até há cinco/seis meses atrás, era algo que não me passava pela cabeça e, acredite, que me custou imenso interiorizar a ideia de jogar na 2.ª Divisão, mas nesta altura estou de corpo e alma na Académica de Espinho.

**Encara a vinda para um escalão inferior como uma etapa da fase descendente da sua carreira?**

pela segunda opção, exactamente porque me apareceu um projecto sério, onde estou motivado como se estivesse num clube de topo.

**Com a experiência que a sua carreira lhe dá, o que acha necessário a Académica ter para conseguir subir de divisão?**

Valor técnico e físico esta equipa tem, agora há que ter um enorme espírito de sacrifício e um espírito de grupo muito forte. O que notei no início é que havia valor, mas não a entrega necessária durante a semana.

## IDADE PERDOA OU NÃO?

### "Decréscimo de faculdades"

O que muda num atleta com o aumentar da idade? Que capacidades perde e se mantêm? Tó Rocha, que soma 35 primaveras, falou do seu caso: "Acima de tudo, perdi velocidade. No entanto, não trabalho menos que quando era mais novo. Muitas pessoas dizem que não gostam de perder nem a feições, eu não gosto de perder à segunda, à terça, à quarta, à quinta, à sexta, ao sábado e ao domingo. Procuro sempre superar os meus limites e não é com o aumentar da idade que perdi esta vontade. Se quiser fazer um jogo inteiro tranquilamente, mas assim não estaria a ser verdadeiro comigo mesmo e não estaria a ajudar a equipa. Não quero me limitar a passar bolas para os outros jogarem, quero construir, assumir o jogo. Resumidamente, continuo a fazer o jogo que fazia há uns anos atrás, mas isso agora leva-me a ter que estar menos tempo em campo e, se calhar, a cometer mais erros. Efectivamente, tenho um decréscimo de faculdades, mas, pelo que tenho visto, ainda não é grave". **F.F.**

Fala de Panchito Velásquez como o melhor jogador que conheceu e define Vítor Hugo e Tó Neves como dois atletas que o marcaram.

nhuma equipa. Na 2.ª Divisão existe a mesma adrenalina de competição do que na 1.ª e eu gosto disso. Naturalmente, que nos clubes de topo há mais dinheiro e, por isso, há uma mentalidade diferente, exactamen-

te porque existe a obrigação de fazer mais. As coisas são como são e é perfeitamente normal que ao ficar mais velho, os clubes de topo tenham perdido o interesse em mim. É uma realidade e a solução seria terminar a carreira ou descer um degrau. Optei

## PERCURSO

### FC Porto como referência

Começou, aos nove anos, nos Águias do Porto. Depois mudou-se para o FC Porto, onde jogou nos iniciais, juvenis e juniores. No segundo ano de júnior subiu aos seniores dos "azuis e brancos", onde permaneceu durante três épocas. Seguiu-se, durante uma temporada, o Valongo, voltou ao FC Porto e duas épocas depois mudou-se para o Hóquei de Barcelos. Após dois anos no Minho, esteve seis em Gulpilhares. Apesar de já ter 32 anos, o Porto voltou a chama-lo. Mais um ano de "dragão" ao peito, isto antes de representar, respectivamente, Vale de Cambra e Oliveirense.

Foi internacional juvenil, júnior e esperança, nas nunca chegou à selecção A. "Sinto que podia lá ter chegado, mas tive o azar de ter pela frente uma geração fantástica. Possivelmente hoje, com o nível de há uns anos, seria mais fácil chegar à selecção A", explicou Tó Rocha.

Venceu dois campeonatos nacionais, uma Taça de Portugal, uma Supertaça e uma Taça Cers, tudo ao serviço do FC Porto. **F.F.**

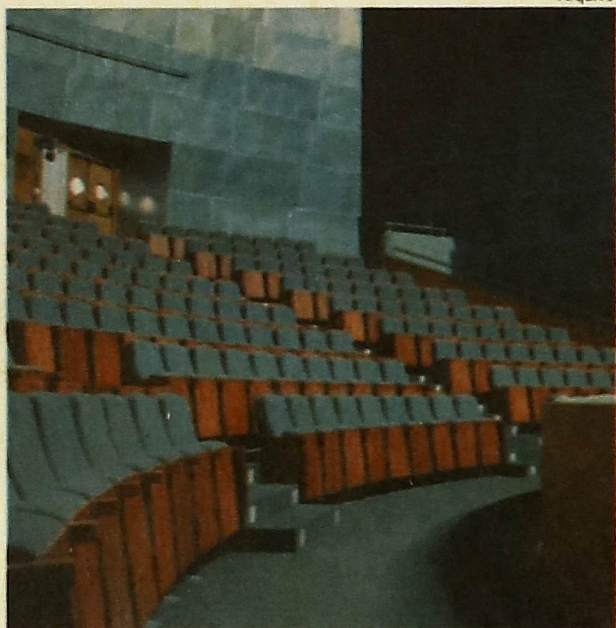


MV - SEM ESPINHOS

## Cultura do Desporto

A agenda cultural do concelho parece cada vez mais preguiçosa. Sai de quando em vez e vai minguando de cada vez que é feita. Um sintoma de que algo vai mal em termos de política e de programação cultural e artística. Sim, porque a agenda cultural de Espinho é muito competente noutras matérias que não a "cultural". A grande maioria das suas sugestões situam-se nas artes...desportivas, que convenhamos já são amplamente noticiadas pelos órgãos de comunicação locais. Ao que parece a verba disponibilizada para se fazer a dita agenda também não abona muito quanto à sua qualidade. Esperemos que no próximo mês de Fevereiro ela ainda chegue à redacção para cumprirmos com o nosso papel divulgação.

Arquivo



## Hospital mediático

O Hospital de Espinho continua a fazer parte da agenda do dia. Primeiro as urgências, agora os modelos de gestão. A agregação ao Centro Hospitalar de Gaia pode ser uma medida amplamente positiva. Em termos práticos pode representar a sobrevivência de alguns serviços e até o seu melhoramento. No quadro da gestão implica a transferência para um modelo de gestão empresarial - com a chancela de Entidade Pública Empresarial - e que vem impôr conceitos de rigor e de eficácia na administração. O que pode representar ainda é uma anulação das, já de si remotas, possibilidades de manutenção da urgência hospitalar, uma vez que a aposta em Espinho será nos serviços de consulta externa e de ambulatório. A urgência fica para Gaia.

Arquivo



## Trofa também vai ter enterramento

Obra do século em Espinho (o rebaixamento da linha férrea) já não é obra exclusiva do nosso município. A Trofa - que havia impedido durante anos a electrificação da ligação ferroviária entre Porto e Braga - também vai ter o seu centro urbano desimpedido do incómodo comboio. Não estão determinados os contornos da obra - não que estejam definidos em Espinho - mas a intenção manifestada na última semana pela tutela governamental vai nesse sentido. Cá e lá serão obras polémica e que darão muito o que falar. Esperemos que o efeito bola de neve pare por aqui, caso contrário a Refer não chegará para tantas encomendas.

Arquivo



RETRATOS - MARCUS GARCIA MOREIRA

# Pela objectiva do fotógrafo

Cristiana Correia

**Foi uma influência familiar ou um mero acaso que despertou o seu interesse pelo universo artístico, em especial pela fotografia?**

Aconteceu por acaso. No entanto, sempre tive expectativa de desenvolver um trabalho ligado às artes, mas inicialmente era para seguir uma área mais virada para o desenho, pintura ou arquitectura. O interesse pela fotografia surgiu através do convite de um amigo para conhecer o núcleo de fotografia da Nascente. Foi uma ótima experiência e o gosto a partir daí foi crescendo.

**Considera que o grande público já encara a fotografia como uma forma de arte?**

Penso que, apesar de ser um modo de expressão que chega às grandes massas, a fotografia não é ainda entendida como forma artística pelo público em geral. Por abranger diversas áreas, e estar tão disseminada nas nossas vidas, de maneira a que qualquer um de nós pode fazer uma fotografia com materiais bem acessíveis, as pessoas ainda têm a noção de que se trata de algo muito poeireco.

**Como vê o panorama cultural em Espinho, essencialmente no que diz respeito a apostas na área da fotografia?**

Ao contrário do que acontecia quando comecei a trabalhar, creio que actualmente existem mais apoios e iniciativas que decorrerem no âmbito das artes. Essa mudança não se vê muito ao nível dos responsáveis que tutelam a cultura a nível superior, mas sim pelo trabalho concretizado,

por exemplo, pela organizadora da Câmara Municipal, Idalina Sousa, que, em conjunto com outras pessoas, conseguiram reunir condições para desenvolver um trabalho sólido. No entanto, em Espinho não se pode falar da fotografia unicamente. Não há um actividade contínua em nenhuma área, nem nas escolas, nem na associação das escolas com outras entidades. Um espaço que é emblemático disso, e eu julgo estar muito mal aproveitado, é o Centro Multimeios.

**Que mais valias deveriam ser aproveitadas para dinamizar culturalmente a cidade?**

A cidade de Espinho, pela forma como está estruturada, pela luz que nela incide e pela juventude que acolhe e que está sedenta de iniciativas, deveria ser um local apto para actividade artística. Por isso, penso que a instalação de um pólo universitário seria uma boa estratégia para a dinamização cultural.

**Em termos pessoais, como tem visto o feed-back do trabalho realizado em parceria com a Cerciespino?**

Tem superado as minhas expectativas. A primeira edição do livro está praticamente esgotada e estamos a preparar a segunda. A minha maior satisfação refere-se ao facto de este trabalho ter promovido a discussão acerca da forma como é encarada a vivência dos indivíduos com deficiência. Tem contribuído para um despertar de consciências e para que se abram algumas portas. Nestes momentos, é mais fácil aqueles indivíduos serem ouvidos e transmitirem as suas necessidades.



## Quem é?

Marcus Garcia Moreira nasceu no Rio de Janeiro. É filho de pais portugueses e chega ao nosso país aos cinco anos, permanecendo em Espinho até aos 30. É aqui que completa a sua escolaridade (12º ano), descobrindo o fascínio pela actividade fotográfica. Ainda em Espinho, chegou a colaborar com o núcleo de fotografia da Cooperativa Nascente e participou na fundação de um grupo de intervenção na área da fotografia denominado "Infinito Zero", cuja acção era patente, essencialmente, no extinto espaço Livramar.

Concluiu a sua formação artística na Escola Superior Artística do Porto. Após o curso, integrou a "Sentidos Grátis" - associação de jovens artistas que tinha como objectivo "levar a arte onde ela normalmente não se encontra". Actualmente, dedica-se à concretização de projectos a título pessoal, envolvendo outras pessoas e entidades. Entre eles destaca-se um projecto que surgiu em parceria com a Cerciespino, no âmbito das comemorações do seu 30º aniversário, e que resultou no livro fotográfico e exposição itinerante "Vidas todos os dias". C.C.